

# **TIM S.A.**

*INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS em  
31 de março de 2022*

# TIM S.A.

## INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

31 de março de 2022

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	1
Informações trimestrais auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	11
Comentário de desempenho	12
Notas explicativas às informações trimestrais	38
Parecer do Conselho Fiscal	97
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	98
Declaração dos diretores sobre o relatório dos Auditores Independentes	99

# Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**TIM S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da TIM S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

# **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2022

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Fernando Alberto S. Magalhães  
Contador CRC-1SP133169/O-0

**TIM S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

**(Em milhares de reais)**

	<b>Nota</b>	<b>03/2022</b>	<b>12/2021</b>
<b>Ativo</b>		<b>49.026.327</b>	<b>49.819.186</b>
<b>Circulante</b>		<b>13.601.514</b>	<b>15.398.048</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.002.880	5.228.615
Títulos e valores mobiliários	5	4.072.781	4.568.020
Contas a receber de clientes	6	3.036.574	3.066.906
Estoques	7	222.312	202.553
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	8	336.246	354.620
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	9	996.430	1.311.906
Despesas antecipadas	11	511.306	275.148
Instrumentos financeiros derivativos	36	140.578	134.292
Arrendamentos	16	30.868	30.076
Outros valores a compensar	17	25.737	28.661
Outros ativos		225.802	197.251
<b>Não Circulante</b>		<b>35.424.813</b>	<b>34.421.138</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>3.957.141</b>	<b>3.925.956</b>
Títulos e valores mobiliários	5	11.575	11.508
Contas a receber de clientes	6	172.732	186.301
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	8	876.143	905.312
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	9	743.326	730.455
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	556.350	536.888
Depósitos judiciais	12	716.481	718.773
Despesas antecipadas	11	85.531	83.139
Instrumentos financeiros derivativos	36	534.012	521.627
Arrendamentos	16	209.507	213.045
Outros ativos		51.484	18.908
Investimento	13	1.593.028	1.601.703
Imobilizado	14	19.274.089	18.308.400
Intangível	15	10.600.555	10.585.079

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

**(Em milhares de reais)**

	<b>Nota</b>	<b>03/2022</b>	<b>12/2021</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		49.026.327	49.819.186
<b>Total do Passivo</b>		23.688.369	24.712.080
<b>Circulante</b>		8.737.685	10.611.482
Fornecedores	18	3.009.707	3.267.404
Empréstimos e financiamentos	20	106.175	538.450
Passivo de arrendamento	16	1.242.982	1.269.878
Instrumentos financeiros derivativos	36	246.814	194.837
Obrigações trabalhistas		348.449	303.239
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	21	1.539.974	1.418.682
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	22	121.551	245.113
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25	226.762	533.580
Autorizações a pagar	19	1.691.299	2.630.169
Receitas diferidas	23	187.582	197.179
Outros passivos		16.390	12.951
<b>Não Circulante</b>		14.950.684	14.100.598
Empréstimos e financiamentos	20	3.232.718	3.307.015
Instrumentos financeiros derivativos	36	98.220	13.950
Passivo de arrendamento	16	8.589.738	7.793.661
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	21	3.368	3.273
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	22	12.371	13.227
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	1.018.733	960.881
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	37	6.492	6.492
Autorizações a pagar	19	1.255.759	1.250.918
Receitas diferidas	23	674.175	689.161
Outros passivos		59.110	62.020
<b>Patrimônio Líquido</b>	25	25.337.958	25.107.106
Capital social		13.477.891	13.477.891
Reservas de capital		422.293	401.806
Reservas de lucros		11.236.551	11.236.551
Ajustes de avaliação patrimonial		(4.285)	(4.285)
Ações em tesouraria		(4.857)	(4.857)
Lucro do período		210.365	-

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Notas	Controladora		Consolidado
		03/2022	03/2021	03/2021
Receita líquida	27	4.727.194	4.339.763	4.339.763
Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	28	(2.300.476)	(2.092.827)	(2.092.827)
Lucro bruto		2.426.718	2.246.936	2.246.936
Receitas (despesas) operacionais:				
Comercialização	28	(1.204.880)	(1.163.466)	(1.163.466)
Gerais e administrativas	28	(448.873)	(420.469)	(420.481)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(8.675)	(77)	-
Outras receitas (despesas), líquidas	29	(69.395)	(70.435)	(70.500)
		(1.731.823)	(1.654.447)	(1.654.447)
Lucro antes de receitas e despesas financeiras		694.895	592.489	592.489
Receitas (despesas) financeiras:				
Receitas financeiras	30	546.885	276.930	276.930
Despesas financeiras	31	(794.867)	(502.167)	(502.167)
		(247.982)	(225.237)	(225.237)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	446.913	367.252	367.252
Imposto de renda e contribuição social	32	(41.548)	(90.363)	(90.363)
Lucro líquido do período		405.365	276.889	276.889
<i>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)</i>				
Lucro básico por ação	33	0,17	0,11	0,11
Lucro diluído por ação	33	0,17	0,11	0,11

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021  
**(Em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>03/2022</b>	<b>03/2021</b>	<b>03/2021</b>
Lucro líquido do período	405.365	276.889	276.889
Outros componentes do resultado abrangente			
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>405.365</b>	<b>276.889</b>	<b>276.889</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



**TIM S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Período findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros							Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de incentivo fiscal	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	13.477.891	401.806	1.175.215	8.103.035	1.958.301	(4.857)	(4.285)	-	25.107.106
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	405.365	405.365
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	405.365	405.365
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
Plano de incentivo a longo prazo (nota 26)	-	20.487	-	-	-	-	-	-	20.487
Destinação do lucro líquido do período:									
Juros sobre capital próprio (nota 25)	-	-	-	-	-	-	-	(195.000)	(195.000)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	20.487	-	-	-	-	-	(195.000)	(174.513)
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<b>13.477.891</b>	<b>422.293</b>	<b>1.175.215</b>	<b>8.103.035</b>	<b>1.958.301</b>	<b>(4.857)</b>	<b>(4.285)</b>	<b>210.365</b>	<b>25.337.958</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Período findo em 31 de março de 2021  
 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros							Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de incentivo fiscal	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	13.477.891	397.183	1.036.194	6.499.602	1.781.560	(4.837)	(4.848)	-	23.182.745
Total do resultado abrangente do período									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	276.889	276.889
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	276.889	276.889
Opções de compra de ações (nota 25.b)	-	1.742	-	-	-	-	-	-	1.742
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	2.246	-	-	2.246
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	1.742	-	-	-	2.246	-	-	3.988
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>13.477.891</b>	<b>398.925</b>	<b>1.036.194</b>	<b>6.499.602</b>	<b>1.781.560</b>	<b>(2.591)</b>	<b>(4.848)</b>	<b>276.889</b>	<b>23.463.622</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado
		03/2022	03/2021	03/2021
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		446.913	367.252	367.252
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	28	1.399.296	1.427.782	1.427.782
Resultado de equivalência patrimonial	13	8.675	77	-
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados		1.475	2.912	2.912
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		179	(8)	(8)
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	71.101	78.656	78.656
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e processos judiciais e administrativos		36.730	16.408	16.408
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros		213.346	36.306	36.306
Juros sobre passivo de arrendamento		254.638	191.978	191.978
Juros sobre arrendamentos		(6.833)	(5.191)	(5.191)
Provisão para perdas de crédito esperadas	28	136.475	123.493	123.493
Planos de incentivo a longo prazo	26	20.487	2.597	2.597
		<b>2.582.482</b>	<b>2.242.262</b>	<b>2.242.185</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes		(110.240)	142.343	142.343
Impostos, taxas e contribuições a recuperar		410.350	396.862	396.862
Estoques		(19.759)	(54.406)	(54.406)
Despesas antecipadas		(238.550)	(100.597)	(100.597)
Depósitos judiciais		7.869	26.885	26.885
Outros ativos		(55.736)	(4.310)	(4.234)
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>				
Obrigações trabalhistas		45.210	39.296	39.296
Fornecedores		(252.795)	(474.153)	(474.153)
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(141.181)	(96.844)	(96.843)
Autorizações a pagar		(990.552)	4.141	4.141
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	24	(55.556)	(87.566)	(87.566)
Receitas diferidas		(24.585)	(57.562)	(57.562)
Outros passivos		(37.403)	(23.204)	(23.204)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>1.119.554</b>	<b>1.953.147</b>	<b>1.953.147</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(3.552)	(3.552)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>1.119.554</b>	<b>1.949.595</b>	<b>1.949.595</b>

**TIM S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	03/2022	03/2021	03/2021
<b>Atividades de investimentos</b>				
Títulos e valores mobiliários		495.172	468.487	468.487
Adições ao imobilizado e intangível		(1.328.047)	(1.324.158)	(1.324.158)
Recebimento de arrendamentos		1.696	1.303	1.303
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(831.179)</b>	<b>(854.368)</b>	<b>(854.368)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Amortização de empréstimos		(429.883)	-	-
Juros pagos – Empréstimos		(24.988)	(7.538)	(7.538)
Pagamento de passivo de arrendamento		(304.419)	(263.532)	(263.532)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento		(252.985)	(197.517)	(197.517)
Instrumentos financeiros derivativos		(26.760)	(234)	(234)
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações		-	1.391	1.391
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(475.075)	(486.548)	(486.548)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(1.514.110)</b>	<b>(953.978)</b>	<b>(953.978)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.225.735)</b>	<b>141.249</b>	<b>141.249</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>5.228.615</b>	<b>2.575.290</b>	<b>2.575.291</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>4.002.880</b>	<b>2.716.539</b>	<b>2.716.540</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**TIM S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	03/2022	03/2021	03/2021
<b>Receitas</b>			
Receita operacional bruta	6.578.210	6.103.577	6.103.577
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(136.475)	(123.493)	(123.493)
Descontos concedidos, devoluções e outros	(732.254)	(596.738)	(596.738)
	5.709.481	5.383.346	5.383.346
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(811.484)	(659.258)	(659.258)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(830.152)	(782.118)	(782.195)
	(1.641.636)	(1.441.376)	(1.441.453)
<b>Retenções</b>			
Depreciação e amortização	(1.399.296)	(1.427.782)	(1.427.782)
Valor adicionado líquido produzido	2.668.549	2.514.188	2.514.111
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	(8.675)	(77)	-
Receitas financeiras	546.885	276.930	276.930
	538.210	276.853	276.930
Valor adicionado total a distribuir	3.206.759	2.791.041	2.791.041
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Pessoal e encargos</b>			
Remuneração direta	181.262	140.096	140.096
Benefícios	50.790	48.564	48.564
F.G.T.S	15.887	15.533	15.533
Outros	15.137	23.266	23.266
	263.076	227.459	227.459
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais	530.753	579.382	579.382
Estaduais	902.712	945.758	945.758
Municipais	22.460	34.621	34.621
	1.455.925	1.559.761	1.559.761
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>			
Juros	794.167	501.424	501.424
Aluguéis	287.530	225.435	225.435
	1.081.697	726.859	726.859
<b>Outros</b>			
Investimento social	696	73	73
	696	73	73
<b>Remuneração de Capital Próprio</b>			
Dividendos e JCP	195.000	-	-
Lucros retidos	210.365	276.889	276.889
	405.365	276.889	276.889

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### Do Volume para o Valor: transformação contínua do perfil da base de clientes

- **ARPU móvel cresceu 7,6% A/A** no 1T22, atingindo R\$ 27,4;
- **O Pós-Pago seguiu ganhando relevância, atingindo quase 60% de participação** na Receita de Serviço;
- **As adições líquidas do Móvel totalizaram 239 mil novos clientes** no 1T22;
- **ARPU TIM Live crescendo 2,0% A/A** e a base de clientes de UBL com aumento de **4,2% A/A** no 1T22;
- **A penetração de ofertas de alto valor (>100Mbps) na base da TIM Live atingiu 65%.**

### Constante evolução da infraestrutura, com foco na qualidade e na inovação

- **Liderança em cobertura 4G, atingindo 4.794 cidades**, com destaque também para expansão da frequência 700 MHz que passou a cobrir 4.058 cidades;
- **Expansão da cobertura 4.5G para 1.806 cidades e oferta da cobertura 5G DSS para 15 cidades** ao final de março;
- **Expansão do FTTH, iniciando cobertura em Joinville (SC)** e presente em quase 4,4 milhões de *homes passed*;
- TIM Live eleita a **melhor banda larga fixa do Brasil pela 6ª vez\*\*.**

### Aceleração da receita contribuindo para um sólido crescimento do EBITDA

- **Sólido crescimento no top line (+8,9% A/A)** e da **Receita de Serviços (+8,4% A/A)** no 1T22;
- **Crescimento recorde da Receita de Serviço Móvel, alcançando um aumento de 8,6% A/A** no trimestre, com a **Receita do Pós-pago avançando 8,2% A/A** e a **Receita do Pré-pago revertendo a tendência dos últimos dois trimestres, com resultado positivo de +3,2% A/A**;
- **Receita de Plataforma de Clientes totalizou acima dos R\$ 35 milhões** no 1T22, mais que dobrando no comparativo anual;
- **EBITDA Normalizado atingiu R\$ 2,1 bilhões** no trimestre (**evolução de 5,1% A/A**), registrando uma **Margem de 44,9%.**

DESCRIÇÃO		1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
Operacional	<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>52.305</b>	<b>51.728</b>	<b>1,1%</b>	<b>52.066</b>	<b>0,5%</b>
	Pré-pago	29.089	29.509	-1,4%	29.201	-0,4%
	Pós-pago	23.215	22.219	4,5%	22.865	1,5%
	Pós-Pago Humano	19.232	18.279	5,2%	18.882	1,8%
	Base de Usuários 4G ('000)	46.865	43.971	6,6%	46.314	1,2%
	Base de Usuários 5G DSS ('000)	366	-	n.a.	284	29,0%
	<b>Base de Clientes TIM Live ('000)</b>	<b>689</b>	<b>662</b>	<b>4,2%</b>	<b>685</b>	<b>0,7%</b>
Financeiro (R\$ milhões)	<b>Receita Líquida</b>	<b>4.727</b>	<b>4.340</b>	<b>8,9%</b>	<b>4.799</b>	<b>-1,5%</b>
	Receita de Serviços	4.584	4.228	8,4%	4.620	-0,8%
	Serviço Móvel	4.286	3.947	8,6%	4.323	-0,9%
	Serviço Fixo	297	281	5,7%	296	0,3%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.604)	(2.319)	12,3%	(2.350)	10,8%
	<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>2.123</b>	<b>2.020</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.449</b>	<b>-13,3%</b>
	<b>Margem EBITDA Normalizada*</b>	<b>44,9%</b>	<b>46,6%</b>	<b>-1,6p.p.</b>	<b>51,0%</b>	<b>-6,1p.p.</b>
	Lucro Líquido Normalizado*	419	277	51,2%	768	-45,5%
Capex Normalizado*	1.328	1.324	0,3%	1.255	5,8%	

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 6,9 milhões no 1T22 e -R\$ 13,3 milhões no 4T21) e impacto dos impostos diferidos e correntes sobre a receita gerada pela transação da I-Systems (+R\$ 509,2 milhões no 4T21). Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

\*\* Ranking Estadão Melhores Serviços 2022 divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.727</b>	<b>4.340</b>	<b>8,9%</b>	<b>4.799</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>4.584</b>	<b>4.228</b>	<b>8,4%</b>	<b>4.620</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>4.286</b>	<b>3.947</b>	<b>8,6%</b>	<b>4.323</b>	<b>-0,9%</b>
Gerada pelo Cliente	3.900	3.600	8,3%	3.914	-0,4%
Interconexão	112	136	-17,4%	135	-17,2%
Plataforma de Clientes*	35	17	107,7%	37	-3,4%
Outras Receitas	239	194	23,1%	238	0,6%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>297</b>	<b>281</b>	<b>5,7%</b>	<b>296</b>	<b>0,3%</b>
dos quais TIM Live	192	174	10,2%	188	1,9%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>143</b>	<b>112</b>	<b>28,7%</b>	<b>180</b>	<b>-20,1%</b>

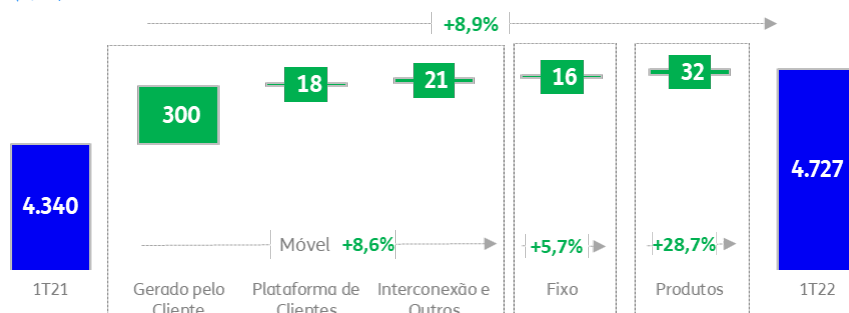
\* A Plataforma de Clientes inclui receitas de novas iniciativas, como Serviços Financeiros e Educacionais, e Publicidade Móvel.

No 1T22, a **Receita Líquida somou R\$ 4.727 milhões, representando um crescimento de 8,9% A/A, acelerando o ritmo de expansão, com todas as linhas contribuindo positivamente.** Nesse trimestre, a Receita de Serviços Móveis (8,6% A/A) foi a principal alavanca, que apresentou uma forte performance em todos os segmentos: (i) Pós-pago Móvel, subiu 8,2% A/A; (ii) Pré-pago Móvel, voltando a estar do lado positivo, +3,2% A/A; e (iii) Plataforma de Clientes mais que dobrou o seu tamanho.

Cabe ressaltar que a **Receita de Aparelhos**, após alguns trimestres de queda, **apresentou crescimento de 28,7% A/A.** Tal performance é explicada principalmente pelo sucesso da oferta exclusiva de Iphone 12 durante o mês de março.

#### Quebra da Receita Líquida Total

(R\$ mi)



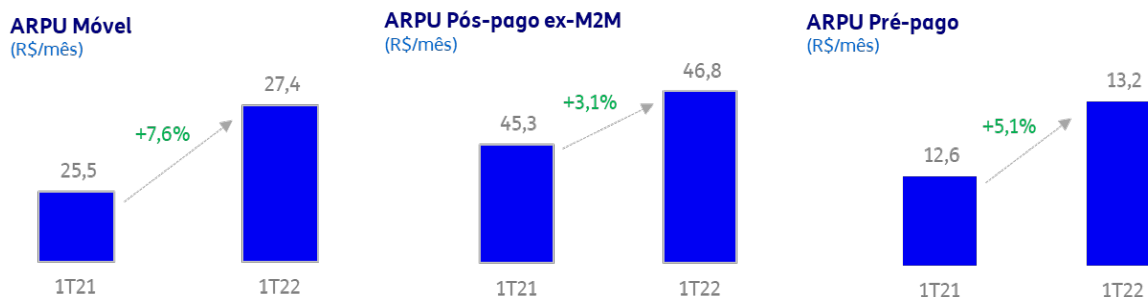
## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) totalizou R\$ 4.286 milhões, registrando um aumento de 8,6% comparado com o mesmo período do ano passado. Esse resultado é explicado principalmente pela dinâmica do ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário) que registrou crescimento de 7,6% A/A e atingiu R\$ 27,4, refletindo o êxito das estratégias da Companhia em monetizar sua base de clientes através das migrações para planos de maior valor e de diferenciação de oferta.

Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no 1T22:

- (i) Neste primeiro trimestre, a receita do Pré-pago apresentou uma recuperação de +3,2% A/A, mesmo com um cenário macroeconômico ainda desafiador. A performance dessa linha de receita foi impulsionada por: (i) estratégia mais eficiente do portfólio de ofertas, com regionalização das ofertas; (ii) reestruturação da tarifação; e (iii) com a retomada dos auxílios governamentais. Tais elementos, contribuíram para a reversão da tendência negativa do ARPU do Pré-pago<sup>1</sup>, acumulando alta de 5,1% A/A;
- (ii) A Receita de Clientes Pós-Pagos teve uma alta de 8,2% A/A no trimestre. Já o ARPU de Pós-Pago Humano<sup>2</sup> (ex-M2M) apresentou alta de 3,1% A/A. Esse desempenho tem como alavanca a bem sucedida estratégia da Companhia de focar na melhor experiência do cliente e na abordagem de valor, com isso migrando nossa base e trazendo clientes para planos com maior ticket médio. Além disso, o sucesso da oferta de venda exclusiva de iPhone 12, com os menores preços do mercado, impulsionou as vendas do segmento, principalmente no mês de março.



A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma queda de 17,4% A/A, com a redução do tráfego entrante, cabe ressaltar que essa foi uma das linhas mais beneficiadas pela pandemia do COVID-19. A incidência da VU-M da Receita Líquida de Serviços foi de 2,0%.

<sup>1</sup> O ARPU de Pré-pago exclui as linhas de Outras Receitas Móveis e de Plataforma de Clientes.

<sup>2</sup> O ARPU de Pós-pago Humano exclui as linhas de Outras Receitas Móveis e de Plataforma de Clientes.



## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

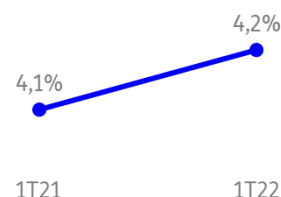
**A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 35 milhões no 1T22**, sendo R\$ 24 milhões gerados por Serviços Financeiros e R\$ 11 milhões oriundos de Publicidade Móvel. Os Serviços Educacionais, seguem ainda com grande foco na expansão da base de usuários, portanto ainda não apresentam receita significativa.

A linha de Outras Receitas registrou um incremento de 23,1% A/A no 1T22, explicado majoritariamente pelo crescimento na receita gerada por contratos de compartilhamento e *swap* de rede, em linha com a estratégia da companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex).

### Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

**A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 297 milhões neste trimestre, um aumento de 5,7%** quando comparada ao 1T21. **A TIM Live continua sendo o principal motor desta performance, com um avanço de 10,2% A/A no período**, representando mais de 64% da receita de serviço fixo.

Participação Live na Receita de Serviços



O principal fator de crescimento da TIM Live se deu pela expansão de FTTH onde, seguindo o foco em qualidade, temos substituído redes de cobre por fibra, melhorando assim a experiência do cliente. Desta forma apresentamos um crescimento da base clientes FTTH de 31,4% A/A no primeiro trimestre deste ano. Tivemos também o lançamento da cobertura da TIM Live em Joinville em fevereiro, que marca o retorno do movimento de expansão da Live para novas cidades após a conclusão do *deal* de venda de controle acionário na I-Systems (antiga FiberCo) para a IHS.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(2.624)</b>	<b>(2.319)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(1.607)</b>	<b>63,3%</b>
<b>Custos Normalizados* da Operação</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(2.319)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(2.350)</b>	<b>10,8%</b>
Pessoal	(302)	(277)	8,9%	(298)	1,3%
Comercialização	(817)	(815)	0,2%	(758)	7,7%
Rede e Interconexão	(894)	(720)	24,1%	(682)	31,1%
Gerais e Administrativos	(198)	(167)	18,1%	(203)	-2,6%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(188)	(146)	29,0%	(229)	-17,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(136)	(123)	10,5%	(117)	16,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(69)	(70)	-1,5%	(64)	9,1%
<b>Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.416)</b>	<b>(2.174)</b>	<b>11,2%</b>	<b>(2.122)</b>	<b>13,9%</b>

\* Custos da Operação normalizados por: gastos com folha de pagamento relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi (+R\$ 11,8 milhões no 1T22), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 8,4 milhões no 1T22 e +R\$ 34,8 milhões no 4T21), venda de controle sobre o investimento na companhia I-Systems (-R\$ 782,2 milhões no 4T21) e gastos com consultoria para o projeto de aquisição dos ativos móveis da Oi (+R\$ 4,3 milhões no 4T21).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.624 milhões no 1T22 (+13,1% A/A). No trimestre, essa linha foi impactada pelos seguintes itens não recorrentes: (i) gastos com folha de pagamento no valor de R\$ 11,8 milhões, relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi; e (ii) despesas com serviços administrativos e jurídicos especializados, no valor de R\$ 8,4 milhões, associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems<sup>3</sup>.

**No 1T22, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.604 milhões, +12,3% A/A.** A performance reflete a alta nos índices inflacionários (IPCA<sup>4</sup>: 11,30%; IGP-M<sup>5</sup>: 14,77%) e das tarifas de energia, compensados pelas iniciativas de digitalização. Além disso, esse é o primeiro trimestre com impacto total da I-Systems – excluindo-se os efeitos relativos à operação, o Opex Normalizado totalizou R\$ 2.529 milhões, crescimento de 9,1% A/A no 1T22.

<sup>3</sup> I-Systems foi criada em sociedade com a IHS Brasil em novembro de 2021 como uma provedora aberta de infraestrutura de fibra ótica. A transação envolveu a venda de 51% de participação para o novo sócio mediante ao pagamento de R\$ 1,1 bilhão para TIM e um aporte de R\$ 600 milhões ao caixa da I-Systems.

<sup>4</sup> IPCA acumulado 12 meses com data base ao final de março 2022 (Fonte: IBGE).

<sup>5</sup> IGP-M acumulado 12 meses com data base ao final de março 2022 (Fonte: FGV).

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

**Custos com Pessoal<sup>6</sup> apresentaram alta de 8,9% A/A no 1T22.** Tal performance foi influenciada por: (i) reajustes sobre salários, benefícios e incentivos em patamar próximo ao da inflação anual do período; e (ii) provisões maiores para a participação nos resultados dos colaboradores.

**A linha de Comercialização e Publicidade se manteve praticamente estável no comparativo anual, registrando um pequeno crescimento de 0,2% A/A no trimestre,** influenciada pelo resultado líquido gerado por: (i) redução nos gastos relativos a publicidade; (ii) em contraste ao aumento de despesas com comissões sobre vendas, explicadas pela adição de novos clientes e um melhor *mix* de migração intra-segmento. Além disso, o resultado é afetado ainda por uma redução das despesas com Fistel e redução das despesas relacionadas à administração da base de clientes (faturamento, cobrança e atendimento) através dos esforços contínuos da Companhia nos processos de digitalização.

**O grupo de Rede e Interconexão apresentou crescimento de 24,1% A/A no 1T22,** afetado principalmente por: (i) maiores gastos com o aluguel de rede secundária em fibra ótica da recém criada I-Systems; (ii) maiores gastos em contratos de compartilhamento de infraestrutura; e (iii) reajuste inflacionário em parte dos contratos.

**Despesas Gerais e Administrativas (G&A)<sup>7</sup> subiram 18,1% A/A no trimestre.** Esta alta é explicada, principalmente, por: (i) contratação de serviços especializados junto a consultorias para projetos recorrentes; e (ii) maiores despesas relacionadas ao projeto, iniciado no 1T21, de migrar a infraestrutura de TI para a nuvem ("*Journey to Cloud*"). O projeto segue em ritmo acelerado e nesse trimestre a TIM se tornou a primeira operadora no Brasil a migrar para nuvem 100% dos seus *data centers*, possibilitando não apenas uma maior eficiência para a operação, mas também melhorando a experiência do cliente.

**O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) registrou aumento de 29,0% A/A no 1T22,** acompanhando o aumento da Receita de Produtos, ocasionada por um aumento nos preços dos aparelhos.

**No 1T22, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) subiram 10,5% A/A,** totalizando R\$ 136 milhões, em função de um crescimento da base pós-paga e em parte pelo cenário macroeconômico mais desafiador. Apesar desse crescimento, **o percentual da PDD sobre Receita Bruta se manteve praticamente estável no comparativo anual, 2,1% no 1T22 vs. 2,0% no 1T21.**

**Outras Despesas (Receitas) operacionais registraram queda de 1,5% A/A no 1T22,** explicada principalmente por menores gastos relacionados a perdas em processos judiciais cíveis em adição a um

<sup>6</sup> A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente positivo de R\$ 11,8 milhões no 1T22, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.

<sup>7</sup> A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve um impacto não-recorrente positivo de R\$ 8,4 milhões no 1T22, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

menor nível de despesas com FUST/FUNTEL. A participação desta linha sobre os Custos e Despesas totais normalizados ficou em 2,7% (vs. 3,0% no 1T21).

**Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 67,8 por adição bruta no 1T22**, um incremento de 30,1% A/A, devido principalmente a maiores despesas com comissões geradas por: (i) adição líquida positiva no segmento Pós-pago; e (ii) pela migração dos clientes para segmentos de maior valor.

**A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve alta A/A, atingindo 2,5 meses**, frente a 2,0 meses no 1T21.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
R\$ milhões					
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>2.123</b>	<b>2.020</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.449</b>	<b>-13,3%</b>
Margem EBITDA Normalizada*	44,9%	46,6%	-1,6p.p.	51,0%	-6,1p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.399)</b>	<b>(1.428)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(1.436)</b>	<b>-2,6%</b>
Depreciação	(978)	(980)	-0,2%	(1.014)	-3,5%
Amortização	(421)	(448)	-6,0%	(422)	-0,4%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(9)</b>	<b>(0)</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBIT Normalizado*</b>	<b>715</b>	<b>592</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.002</b>	<b>-28,6%</b>
Margem EBIT Normalizada*	15,1%	13,7%	1,5p.p.	20,9%	-5,7p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido Normalizado</b>	<b>(248)</b>	<b>(225)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(180)</b>	<b>37,6%</b>
Despesas financeiras	(639)	(293)	118,5%	(560)	14,2%
Receitas financeiras	396	67	494,7%	378	4,9%
Variações cambiais, líquidas	(5)	1	n.a.	2	n.a.
<b>Lucro antes dos impostos Normalizado*</b>	<b>467</b>	<b>367</b>	<b>27,2%</b>	<b>822</b>	<b>-43,1%</b>
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(48)	(90)	-46,4%	(54)	-9,5%
<b>Lucro Líquido Normalizado*</b>	<b>419</b>	<b>277</b>	<b>51,2%</b>	<b>768</b>	<b>-45,5%</b>
Total de Itens Normalizados	(13)	-	n.a.	247	n.a.
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>2.103</b>	<b>2.020</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.192</b>	<b>-34,1%</b>
Margem EBITDA Reportada	44,5%	46,6%	-2,1p.p.	66,5%	-22,0p.p.
<b>EBIT</b>	<b>695</b>	<b>592</b>	<b>17,3%</b>	<b>1.745</b>	<b>-60,2%</b>
Margem EBIT	14,7%	13,7%	1,0p.p.	36,4%	-21,7p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(248)</b>	<b>(225)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(180)</b>	<b>37,6%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>447</b>	<b>367</b>	<b>21,7%</b>	<b>1.565</b>	<b>-71,4%</b>
Imposto de renda e cont. social	(42)	(90)	-54,0%	(549)	-92,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>405</b>	<b>277</b>	<b>46,4%</b>	<b>1.015</b>	<b>-60,1%</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 6,9 milhões no 1T22 e -R\$ 13,3 milhões no 4T21) e impacto dos impostos diferidos e correntes sobre a receita gerada pela transação da I-Systems (+R\$ 509,2 milhões no 4T21).

## EBITDA<sup>8</sup> (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado do 1T22 totalizou R\$ 2.123 milhões, um crescimento de 5,1% A/A, tendo como principal motor o desempenho a Receita de Serviços Móveis. A Margem EBITDA Normalizada atingiu 44,9%, uma contração de 1,6 p.p. A/A, explicada principalmente pelos custos relativos à I-Systems, como já esperado pela Companhia.

Excluindo-se os efeitos relativos à operação da I-Systems, o EBITDA Normalizado totalizou R\$ 2.198 milhões, crescimento de 8,8% A/A no 1T22.

Fazendo um exercício para excluir os efeitos dos arrendamentos desses indicadores, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado do 1T22 totalizou R\$ 1.576 milhões, +1,1% A/A.

<sup>8</sup> EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de “Custos e Despesas Operacionais”.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

**A linha de D&A apresentou queda de 2,0% A/A no 1T22**, explicada pela redução da Depreciação de infraestrutura de rede e de equipamentos de transmissão e comutação 3G, além de um menor montante de Amortização de softwares. **O EBIT Normalizado do 1T22 registrou alta de 20,7% A/A**, refletindo o sólido crescimento do EBITDA e em meio a uma redução do D&A.

### RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

**O Resultado Financeiro Líquido do 1T22 foi negativo em R\$ 248 milhões, uma piora de aproximadamente R\$ 23 milhões comparado ao 1T21.** Esta diferença reflete, principalmente, o resultado líquido entre:

- (i) Maior receita financeira advinda do aumento da receita com juros sobre aplicações financeiras, refletindo uma taxa básica de juros elevada e maior geração caixa (Selic encerrou o trimestre a 11,75%);
- (ii) Maior despesa financeira devido à: (1) maior volume de juros sobre *leasings*, em função do aumento dos índices de inflação e consequente aumento do valor devido; e (2) maior volume de juros sobre a dívida em função de uma maior taxa básica de juros e custos atrelados ao parcelamento para a aquisição de frequências 4G/5G e demais obrigações.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 1T22, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de -R\$ 42 milhões frente a -R\$ 90 milhões do 1T21. Essa melhora é explicada majoritariamente por uma base comparativa beneficiada pela declaração de JSCP no 1T22. No trimestre, a linha registrou impacto não recorrente de R\$ 6,9 milhões, conforme explicado na seção de Custos. Na visão Normalizada, o IR/CSLL totalizou -R\$ 48 milhões no 1T22 frente ao valor de -R\$ 90 milhões registrado no mesmo período do ano passado – melhora explicada pelos mesmos motivos apresentados acima. **Na visão Normalizada, a alíquota efetiva foi de -10,4% no 1T22 vs. -24,6% no 1T21.**

### LUCRO LÍQUIDO<sup>9</sup>

**No 1T22, o Lucro Líquido Normalizado apresentou aumento de 51,2% A/A, totalizando R\$ 419 milhões.** O Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,17 vs. R\$ 0,11 do 1T21.

<sup>9</sup> Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	1T22	Ajustes de Normalização	1T22	1T21	%A/A	4T21	% T/T
	Reportado		Normalizado*			Normalizado*	
R\$ milhões							
EBITDA	2.103	20	2.123	2.020	5,1%	2.449	-13,3%
Capex	(1.328)	-	(1.328)	(1.324)	0,3%	(1.255)	5,8%
<b>EBITDA - Capex</b>	<b>775</b>	<b>20</b>	<b>795</b>	<b>696</b>	<b>14,2%</b>	<b>1.194</b>	<b>-33,4%</b>
<b>Δ Capital de Giro</b>	<b>(1.219)</b>	<b>-</b>	<b>(1.219)</b>	<b>1.181</b>	<b>n.a.</b>	<b>520</b>	<b>n.a.</b>
Itens operacionais não recorrentes	-	(20)	(20)	-	n.a.	743	n.a.
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>(444)</b>	<b>-</b>	<b>(444)</b>	<b>1.877</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.457</b>	<b>n.a.</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 20,3 milhões no 1T22 e -R\$ 743,1 milhões no 4T21). Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

**O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) Normalizado<sup>10</sup> do 1T22 foi negativo em R\$ 444 milhões**, uma redução em relação ao valor de R\$ 1.877 milhões registrado no 1T21. Esta variação deve-se, principalmente, pela dinâmica do Capital de Giro, que foi impactada função do desembolso de aproximadamente R\$ 1,1 bilhões, ocorrido em fevereiro, para cumprir com o pagamento da primeira parcela da EAF, como parte das obrigações da faixa de 3.5 GHz adquirida no leilão do 5G, e o pagamento do Condecine e CFRP, R\$ 298 milhões, no mês de março.

**No 1T22, o EBITDA-Capex Normalizado ficou em R\$ 795 milhões, uma alta de 14,2% A/A**, levando o **EBITDA-Capex Normalizado sobre a Receita Líquida para 16,8%**. Excluindo-se os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL-Capex Normalizado somou R\$ 248 milhões (+5,3% A/A).

## CAPEX

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	% A/A	4T21	% T/T
R\$ milhões					
Rede + 5G	960	1.019	-5,8%	812	18,2%
TI & Outros	368	305	20,6%	443	-16,9%
<b>Capex Normalizado*</b>	<b>1.328</b>	<b>1.324</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.255</b>	<b>5,8%</b>
Leilão 4G e 5G	-	-	n.a.	3.585	-100,0%
<b>Capex Total</b>	<b>1.328</b>	<b>1.324</b>	<b>0,3%</b>	<b>4.840</b>	<b>-72,6%</b>
<b>Capex Normalizado*/Receita Líquida</b>	<b>28,1%</b>	<b>30,5%</b>	<b>-2,4p.p.</b>	<b>26,2%</b>	<b>1,9p.p.</b>

\* Capex normalizado exclui os impactos relacionados a aquisição de licenças no leilão de frequências (R\$ 3.585 milhões no 4T21).

Ao final do primeiro trimestre de 2022, **o saldo total de Capex somou R\$ 1.328 milhões**, mantendo-se praticamente estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Além disso, o Capex Normalizado sobre a Receita Líquida foi de 28,1%, apresentando uma redução de -2,4 p.p. em relação ao 1T21.

<sup>10</sup> Fluxo de Caixa Operacional Livre com EBITDA e Capex normalizados conforme apontados em suas respectivas seções.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Neste trimestre, Variação do Capital de Giro foi negativa em R\$ 1.219 milhões, sendo impactado, principalmente pelo pagamento da primeira parcela da EAF, como parte das obrigações atreladas a compra da licença de 3.5 GHz do leilão de frequências do 5G, com valor de aproximadamente R\$ 1,1 bilhões, conforme mencionado anteriormente na seção de Fluxo de Caixa. Além disso, tivemos ainda o desembolso de R\$ 298 milhões em março, referentes a Condecine e CRFP, que compõe o imposto de Fistel em conjunto com a TFF.

O pagamento da TFF de 2022 está suspenso, bem como os de 2020 e 2021, sem data definida para pagamento (Nota 21 do ITR) beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro.

## DÍVIDA E CAIXA

### Perfil da Dívida

EMISSÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
R\$ milhões						
KFW Finnvera	USD	Libor+0,75%	01/24 a 12/25	79	157	236
Scotia	USD	1,4748% a.a.	04/24	3	474	477
BNP Paribas	USD	2,8220% a.a. a 7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	6	500	506
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1782% a.a.	06/28	16	1.708	1.724
BNDES	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	2	394	396
<b>Dívida Financeira Total</b>				<b>106</b>	<b>3.233</b>	<b>3.339</b>
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	48	816	864
<b>Dívida Total Antes do Lease</b>				<b>154</b>	<b>4.049</b>	<b>4.202</b>
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (11,2865% a.a.)*	01/29	1.212	8.380	9.592
<b>Dívida Total</b>				<b>1.366</b>	<b>12.429</b>	<b>13.795</b>

\*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing para o 1T22.

### Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	1T22	4T21	3T21	1T21
R\$ milhões				
Dívida de Curto Prazo	106	538	534	1.446
Dívida de Longo Prazo	3.233	3.307	2.881	2.780
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.339</b>	<b>3.845</b>	<b>3.415</b>	<b>4.226</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(8.076)	(9.797)	(7.372)	(7.125)
Derivativos Líquidos-ex C6	169	11	24	(104)
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(4.568)</b>	<b>(5.940)</b>	<b>(3.933)</b>	<b>(3.003)</b>
Licença (4G e 5G)	864	843	-	-
<b>Dívida Financeira Líquida AL</b>	<b>(3.704)</b>	<b>(5.097)</b>	<b>(3.933)</b>	<b>(3.003)</b>
Lease Total	9.592	8.820	8.271	8.186
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>5.888</b>	<b>3.723</b>	<b>4.338</b>	<b>5.183</b>
<b>Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*</b>	<b>-0,5x</b>	<b>-0,8x</b>	<b>-0,6x</b>	<b>-0,4x</b>
<b>Dívida Líquida Total/EBITDA</b>	<b>0,7x</b>	<b>0,4x</b>	<b>0,5x</b>	<b>0,6x</b>

\*EBITDA 12M "após o pagamento de *leases*", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leases* financeiros.

### Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
R\$ milhões		
2023	122	1.330
2024	1.079	2.173
2025	124	983
2026	676	1.396
Após 2026	2.047	6.546
<b>Dívida Total</b>	<b>4.049</b>	<b>12.429</b>



## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

**A Dívida Normalizada (pós-*hedge*) do 1T22 ficou em R\$ 13.964 milhões**, representando um crescimento de R\$ 3.729 milhões A/A. O total inclui:

- (i) O reconhecimento de leasing no valor total de R\$ 9.592 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas e contratos de arrendamento com prazos superiores a 12 meses, conforme estabelecido pelo IFRS 16);
- (ii) A dívida bancária no montante de R\$ 3.339 milhões;
- (iii) A posição de derivativos<sup>11</sup> de *hedge* no valor de R\$ 169 milhões (excluindo os efeitos do Banco C6);
- (iv) O impacto relacionado as licenças adquiridas no leilão de frequências 4G e 5G, no valor de R\$ 864 milhões.

Ao fim de dezembro, o montante de financiamentos (pós-*hedge*) totalizou R\$ 3.339 milhões. **O custo médio da dívida, excluindo os *leasings* e licenças, foi de 11,4% a.a. (108,5% do CDI) no trimestre**, uma elevação quando comparado ao custo de 2,8% a.a. (130,4% do CDI) do 1T21, impactado pelo aumento do CDI no período.

**No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 8.076 milhões**, registrando queda de R\$ 1.730 milhões A/A, impactos pelos efeitos citados nos itens da seção de Fluxo de Caixa.

**O rendimento financeiro médio foi de 11,2% a.a. no 1T22**, aumento de 8,9 p.p. em relação ao 1T21, em função dos últimos aumentos observados da taxa básica de juros e de uma melhor alocação dos recursos.

---

<sup>11</sup> A posição de derivativos é composta, ainda, pelo bônus de subscrição no capital do Banco C6, no montante R\$ 499 milhões, conforme Nota Explicativa 36 do ITR.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

#### FECHAMENTO DA COMPRA DOS ATIVOS DA OPERAÇÃO DE TELEFONIA MÓVEL DA OI

No dia 20 de abril de 2022, a TIM, em conjunto com Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A., após o cumprimento dos condicionantes prévios estabelecidos pelo Cade e pela Anatel, anunciaram a conclusão do processo de aquisição dos ativos móveis da Oi Móvel S.A. ("Oi Móvel"). Com a conclusão da transação, a TIM passou a deter 100% do capital social da Cozani RJ Infraestrutura e Rede de Telecomunicações S.A., empresa que corresponde à parte da unidade de ativos, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia. Para maiores detalhes sobre a conclusão do processo, acesse o [Fato Relevante](#).

#### PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 22 de março de 2022, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 195 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio ("JSCP"). O pagamento ocorreu no dia 27 de abril de 2022, sendo a data de 28 de março de 2022 a que serviu para identificar os acionistas com direito a receber tais valores. Desta forma, as ações adquiridas após a referida data estavam ex-direito de distribuição de JSCP.

#### TIM OBTÉM DIREITO AO EXERCÍCIO DA 5ª E 6ª TRANCHES DE BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO NO BANCO C6

Em janeiro e abril de 2022, a TIM obteve o direito ao *vesting* da 5ª e 6ª *tranches*, respectivamente, do bônus de subscrição de participação indireta no capital social do C6, em decorrência do atingimento do 5º e 6º níveis das metas acordadas no âmbito da parceria, o que significa o atingimento equivalente à participação indireta acumulada de aproximadamente 4,8% no capital social do C6.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>52.305</b>	<b>51.728</b>	<b>1,1%</b>	<b>52.066</b>	<b>0,5%</b>
Pré-Pago	29.089	29.509	-1,4%	29.201	-0,4%
Pós-Pago	23.215	22.219	4,5%	22.865	1,5%
Pós-Pago Humano	19.232	18.279	5,2%	18.882	1,8%
Base de Usuários 4G ('000)	46.865	43.971	6,6%	46.314	1,2%
Base de Usuários 5G DSS ('000)	366	-	n.a.	284	29,0%
<b>Market share</b>	<b>20,3%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-1,3p.p.</b>	<b>20,4%</b>	<b>-0,2p.p.</b>
Pré-Pago	24,3%	25,4%	-1,1p.p.	24,5%	-0,2p.p.
Pós-Pago	16,7%	17,9%	-1,1p.p.	16,8%	-0,1p.p.
Pós-Pago Humano	18,8%	19,4%	-0,5p.p.	18,7%	0,1p.p.
<b>Adições Líquidas ('000)</b>	<b>239</b>	<b>296</b>	<b>-19,3%</b>	<b>452</b>	<b>-47,2%</b>
<b>Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)</b>	<b>789</b>	<b>887</b>	<b>-11,0%</b>	<b>811</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Base de Clientes TIM Live ('000)</b>	<b>689</b>	<b>662</b>	<b>4,2%</b>	<b>685</b>	<b>0,7%</b>
FTTH	438	333	31,4%	399	9,6%
FTTC	252	329	-23,4%	286	-11,9%

### SEGMENTO MÓVEL:

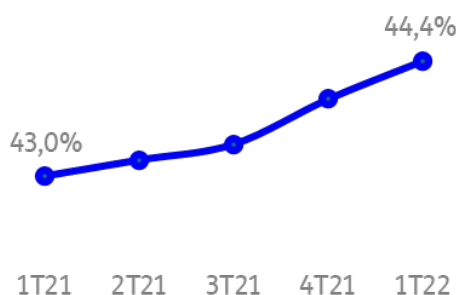
#### MERCADO GERAL

O mercado móvel registrou um crescimento de 7,5% A/A ao final de março de 2022, reforçando o movimento de evolução positiva da base no último trimestre. Nos últimos 12 meses, o Pós-pago registrou adições líquidas de 14,4 milhões de acessos, sendo 58% deste volume linhas humanas. O Pré-pago apresentou 3,6 milhões de novos acessos.

#### TIM

**A TIM encerrou o 1T22 com um total de 52,3 milhões de acessos**, registrando aumento de 1,1% A/A no período.

#### Mix de Pós-Pago na Base (% sobre a Base Total de Usuários)



**No 1T22, a base Pós-pago reportou 23,2 milhões de acessos (+4,5% A/A).** O *mix* do segmento na base total foi de 44%, +1,4 p.p. A/A. As adições líquidas dos últimos 12 meses acumularam um saldo positivo de 996 mil de novos acessos. A taxa de desconexão mensal no Pós-pago se mantém em patamares baixos (1,5% no 1T22).

Ao final do trimestre, **o Pós-pago Humano (ex-M2M) registrava uma base de 19,2 milhões acessos (+5,2% A/A)**, com adições líquidas de 953 mil acessos nos últimos 12 meses.

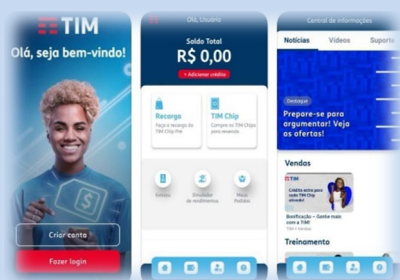
**A base de M2M atingiu 4,0 milhões acessos no 1T22**, um aumento de 1,1% comparado ao mesmo período do ano passado.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

No 1T22, a base Pré-paga possuía 29,1 milhões de acessos, uma queda de 1,4% A/A. A base acumulou 420 mil desconexões nos últimos 12 meses. O segmento é o mais impactado pela deterioração da economia, principalmente nos últimos 2 anos.

A base 4G fechou o trimestre com 46,9 milhões de acessos, mantendo um bom ritmo de crescimento (+6,6% A/A).

A base 5G DSS encerrou o 1T22 com 366 mil acessos, um aumento de 15,5% T/T.



### TIM + Vendas: TIM cria aplicativo de vendas para profissionais autônomos

A TIM lançou uma ferramenta que cria oportunidade de trabalho e renda complementar para qualquer pessoa, em todo o Brasil. Por meio do aplicativo TIM + Vendas, profissionais autônomos poderão se cadastrar no aplicativo para revender chips e recargas da operadora, garantindo assim uma renda extra.

Os interessados não precisam ter experiência no mercado de telecomunicações, e ainda receberão treinamento online dentro da própria plataforma. Para utilizar o novo canal de vendas, o profissional faz o download do aplicativo, realiza um breve cadastro e inicia o fluxo para compra e revenda de chip e recarga. Após essa etapa, os chips serão enviados para o endereço do comprador e as recargas disponibilizadas para que o usuário comece a comercializar os produtos.

Trata-se de uma modalidade eficiente e com uma rede de parceiros autônomos capazes de conquistar novos clientes em uma nova modalidade de negócios atrativa.



### Lançamento da parceria com a Apple

A TIM lançou a parceria com a Apple em que clientes TIM Black Família, TIM Black e TIM Controle adquirem seis meses de assinatura gratuita do aplicativo Apple Music onde podem utilizar o app sem consumir internet do pacote de dados dos planos.

Além disso, a parceria, se estendeu, também, para oferta de aparelhos, com o lançamento de uma oferta de iPhone 12 para os clientes TIM Black com o melhor preço do mercado.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## SEGMENTO FIXO:

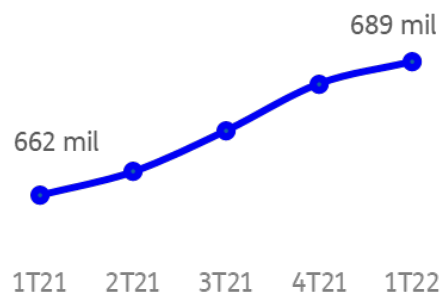
### TIM Live é a melhor banda larga fixa do Brasil pela 6ª vez

A TIM Live foi eleita, mais uma vez, a melhor banda larga fixa do país, de acordo com o ranking Estadão Melhores Serviços 2022 divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo e organizado em parceria com a consultoria Blend New Research – HRS. Esta é a sexta vez que a TIM Live conquista o primeiro lugar no ranking da publicação.

A pesquisa foi elaborada entre setembro e outubro de 2021, reunindo 92 mil avaliações de mais de 10 mil consumidores de todos os estados brasileiros a respeito de 33 tipos de serviço.

**A TIM Live apresentou uma base de 689 mil conexões no 1T22**, mantendo o ritmo de crescimento (+4,2% A/A). No período, as adições líquidas do serviço atingiram aproximadamente 4,5 mil novos acessos, sendo a base FTTH o principal motor. Os planos de maior valor, com velocidades acima de 100 Mbps, seguem ganhando cada vez mais relevância, atingindo 65% de participação na base total ao final de março.

**Evolução de Clientes TIM Live**  
(# usuários)



### TIM Live Ultrafibra chega em Joinville (SC)

No trimestre, a cobertura da rede FTTH continuou crescendo, priorizando a consolidação dos *clusters* já ativos e nossa estratégia de *brownfield* (troca de FTTC por FTTH). Com isso, a fibra já representa 63% da tecnologia de banda larga da TIM.

Além disso, no 1T22 a TIM Live iniciou atividades comerciais na cidade de Joinville (SC), levando a fibra até a casa dos clientes com velocidades de até 1 Giga, aliada aos principais *players* de *streaming* no mercado: Netflix e Paramount+.

Assim, o FTTH registrou um crescimento de *homes passed* de 24,9% A/A, totalizando presença em 29 cidades e 7 regiões administrativas do DF.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### PLATAFORMA DE CLIENTES E PUBLICIDADE MÓVEL

Desde 2020, a TIM vem desenvolvendo estratégias para ampliar e diversificar as fontes de receita da companhia, dentre elas a Plataforma de Clientes, que tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – atendendo marcas que estão buscando aumentar o *awareness* e a consideração, geração de *leads*, instalação de aplicativos, vendas de produtos, abertura de contas, assinatura de serviços, pesquisas com consumidor e enriquecimento de dados *1<sup>st</sup> Party*. Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima de forma exponencial em tempo recorde.** Neste modelo além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira (“O Banco Oficial da TIM”, “A Graduação Digital Oficial da TIM”), estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com uma oferta exclusiva de bônus de GB, comunicamos em todos os *touch points* inclusive Meu TIM, *Stories*, *In App Push Notification*, incluímos a parceria dentro da oferta *core* de telecomunicações da TIM para o mercado e comunicamos na TV, OOH e Internet, engajamos toda a capilaridade comercial da TIM com pontos de venda exclusivos nos 1.000 melhores locais comerciais do Brasil, 200.000 pontos não exclusivos e por fim remuneramos os 8.000 vendedores pelo sucesso da parceria. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso e composta de uma taxa de aquisição de clientes em R\$ e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades por ter uma conexão mais direta com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando.

### TIM ADS E TIM INSIGHTS

Com mais de 500 *datapoints* por usuário, o TIM Insights vem se provando como uma ferramenta poderosa de identificação de *clusters* propensos para serviços digitais em diversas indústrias como Serviços Financeiros, Educação, Redes Sociais, *Food & Beverage*, Varejo, Bens de Consumo, etc.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

O TIM Ads com mais de 30 milhões de clientes com *OptIns* disponibiliza publicidade de *awareness* e performance em vários formatos como texto, imagem, *gif* e principalmente vídeo nos canais tradicionais da TIM, bem como em aplicativos como Meu TIM, TIM +Vantagens, TIM Fun e TIM News. Além disso funciona como plataforma para instalação de aplicativos, geração de *leads* qualificadas, enriquecimento de dados *1<sup>st</sup> Party Data*, pesquisa com consumidores e medição de *brand lift*.

Neste primeiro trimestre, as **receitas oriundas de publicidade e de inteligência de dados atingiram o maior patamar já registrado desde o início da iniciativa, aproximadamente R\$ 11 milhões, um aumento de 87% A/A**. Além disso, tivemos mais de 5 milhões de usuários TIM engajados em nossas campanhas de publicidade.

### SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março de 2020, a Companhia concluiu a negociação com o C6 e a partir de abril de 2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

**A parceria com C6 encerrou o 1T22 com mais um recorde de contas ativas**, tendo mais de três milhões de usuários ativos desde o início da parceria, contando com participação em *equity* do banco de 4,4% ao final do trimestre (em abril, com o atingimento da 6<sup>a</sup> *tranche*, a participação acumulada no *equity* do banco passou a ser de 4,8%). **Em termos de receita, a parceria rendeu R\$ 24 milhões de reais para a TIM neste primeiro trimestre de 2022.**

Mesmo com o sucesso do projeto, devido a divergências entre os parceiros, em 2021 foi instaurado um Procedimento Arbitral, que segue em aberto, conforme descrito na Nota Explicativa 27 do ITR.

### SERVIÇOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Em julho de 2021, seguindo a estratégia adotada com o C6, a Companhia concluiu a negociação com a Anhanguera Educacional Participações S.A., uma subsidiária da Cogna Educação S.A ("Cogna"), estabelecendo uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver o negócio de educação a distância através da plataforma **Ampli**.

Além do anúncio da parceria, a empresa fez o lançamento de ofertas exclusivas para os clientes que se matriculassem nos cursos oferecidos na plataforma e os clientes TIM passaram a receber descontos em cursos selecionados.

## **RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022**

Assim como na parceria com o C6, a TIM é remunerada mediante comissionamento e participação na Ampli, que poderá atingir até 30% do seu capital – a subscrição das ações foi aprovada pelo Cade em setembro de 2021. Cabe ainda ressaltar que a apuração para o direito de subscrição irá ocorrer anualmente.

No final deste primeiro trimestre de 2022, a parceria atingiu mais de 68 mil usuários matriculados entre cursos de graduação, pós graduação e cursos livres. Além disso, durante o 1T22 atingimos mais de 1,6 milhões de acessos na página da parceria.



## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### INFRAESTRUTURA

Por mais um trimestre, a TIM reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, para assim garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios.

#### TIM lança Core 5G S.A. (standalone)

A TIM concluiu o processo implementação de Core 5G SA (standalone), recurso que será essencial para a oferta de rede e serviços para os clientes, a partir da disponibilidade da frequência de 3.5 GHz. As primeiras ativações, em formato *soft launch*, estarão disponíveis para colaboradores da operadora e os testes na rede seguem na sede da Companhia, no Rio de Janeiro, na frequência 2.3 GHz.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
<b>Cidades 4G</b>	<b>4.794</b>	<b>4.121</b>	<b>16,3%</b>	<b>4.715</b>	<b>1,7%</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	4.058	3.468	17,0%	3.975	2,1%
das quais VoLTE habilitadas	4.767	4.086	16,7%	4.700	1,4%
<b>População Urbana Coberta (4G)</b>	<b>98%</b>	<b>96%</b>	<b>2,0p.p.</b>	<b>98%</b>	<b>-</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	94%	92%	1,8p.p.	94%	-0,2p.p.
das quais VoLTE habilitadas	97%	95%	1,8p.p.	97%	-0,2p.p.
<b>Cidades 5G DSS</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Cidades 4.5G</b>	<b>1.806</b>	<b>1.480</b>	<b>22,0%</b>	<b>1.712</b>	<b>5,5%</b>
Cidades 3G	4.024	3.821	5,3%	4.022	0,05%
População Urbana Coberta (3G)	94%	93%	1,0p.p.	94%	-
<b>Biosites</b>	<b>1.800</b>	<b>1.709</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.766</b>	<b>1,9%</b>
<b>Sky Coverage (nº sites)</b>	<b>995</b>	<b>122</b>	<b>715,6%</b>	<b>924</b>	<b>7,7%</b>
<b>Massive MIMO (nº sites)</b>	<b>2.511</b>	<b>1.230</b>	<b>104,1%</b>	<b>2.306</b>	<b>8,9%</b>
<b>Homes passed</b>	<b>6.626</b>	<b>6.432</b>	<b>3,0%</b>	<b>6.683</b>	<b>-0,8%</b>
FTTH	4.405	3.528	24,9%	4.185	5,3%
FTTC	3.272	3.481	-6,0%	3.412	-4,1%
<b>Cidades Cobertas com Fibra*</b>	<b>39</b>	<b>35</b>	<b>11,4%</b>	<b>37</b>	<b>5,4%</b>
FTTH	37	33	12,1%	35	5,7%
FTTC	5	5	-	5	-
<b>FTTCity (nº cidades)</b>	<b>1.249</b>	<b>1.021</b>	<b>22,3%</b>	<b>1.231</b>	<b>1,5%</b>

\* Inclui as seguintes localidades: Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Contagem (MG), Joinville (SC), Taguatinga (DF), Samambaia (DF), Ceilândia (DF), Águas Claras (DF), Guará (DF), Candangolândia (DF) e Gama (DF).

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

#### DESTAQUES ESG DO 1º TRIMESTRE DE 2022

Para o Grupo TIM, a condução dos negócios está cada vez mais atrelada a uma gestão responsável de aspectos que vão além dos financeiros e que também geram valor positivo e duradouro para a sociedade. Por isso, as ambições da Companhia estão conectadas à sua matriz de materialidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Movida pela aspiração de “ser uma referência ESG no Brasil”, a TIM atualizou seu **Plano ESG 2022-24**, com metas e compromissos ambientais, sociais e de governança:

<b>Environmental</b>	Ser uma empresa Carbono neutra (escopos 1 e 2)*	<b>2025</b>
	Zerar as emissões indiretas de escopo 2*	
	Manter 100% do consumo de energia de fontes renováveis	
	Manter o aumento de 80% na ecoeficiência no tráfego de dados* (bit/Joule)	
	Reciclar pelo menos 95% dos resíduos sólidos	<b>2030</b>

<b>Social</b>	Manter o nível de engajamento dos colaboradores em pelo menos 80%	<b>2023</b>
	Alcançar 40% de pessoas negras no quadro de colaboradores	
	Ter 35% de mulheres em cargos de liderança	
	Treinar 99% dos colaboradores na cultura ESG	
	Treinar mais de 5.000 colaboradores em capacidades digitais	
	Levar a conectividade do 4G a todos os municípios do Brasil	

<b>Governance</b>	Reduzir em 50% as reclamações de clientes**	<b>2023</b>
	Manter a TIM no Novo Mercado, Pró-Ética e ISE	
	Manter as certificações ISO 14001, ISO 900 e ISO 37001	
	Obter a certificação ISO 27001	<b>2022</b>

\* Ano-base 2019

\*\* Reduzir em 50% as reclamações dos clientes na Anatel do serviço móvel pessoal até 2023, com relação a 2019, sem considerar as reclamações dos clientes oriundos da base da Oi Móvel.

#### ENVIRONMENTAL

- Mais de 2 toneladas de resíduos eletrônicos foram coletadas em dois meses nas mais de 150 urnas instaladas em lojas TIM de todo o Brasil, como parte do novo programa de coleta de resíduos;
- Ao final do 1º trimestre, 1.800 *biosites* estavam ativos e em fevereiro de 2022, a TIM colocou em operação o primeiro *biosite* movido a energia eólica no Brasil. Essas estruturas são similares a um poste comum e além de contribuir para diminuição de antenas e torres, podem agregar outras funções, como iluminação pública e câmeras de segurança;

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

- Comprometida com a meta manter 100% do consumo de energia de fontes renováveis, o projeto Geração Distribuída contará até o final de 2022, com mais 31 usinas de energia renovável;
- É integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas, e também do ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática;
- Obteve melhoria no score do CDP, com aumento da performance de B- (2020) para B (2021);
- Aderiu, enquanto Grupo TIM, à iniciativa *Science Based Target* (SBTi) na busca pelas melhores práticas de redução e neutralização das emissões de GEE;
- É certificada nas normas ISO 9001, desde 2000 e ISO 14001, desde 2010.

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

### SOCIAL

- Reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis da América Latina no *Latin Trade Index Americas Sustainability Award*, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da revista especializada *Latin Trade*;
- É uma das 13 empresas brasileiras incluídas no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg (GEI Bloomberg), que reúne mais de 400 empresas de 45 países;
- Por sua diversidade no Conselho de Administração, com 33% de mulheres, recebeu o selo da WoB *Women on Board Initiative*;
- Recebeu o Selo Paulista da Diversidade, do Governo do Estado de São Paulo, em reconhecimento aos seus esforços para promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e uma sociedade mais justa e com oportunidades para todas as pessoas;
- Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promoveu a Semana de Empregabilidade com vagas direcionadas para mulheres e cursos na plataforma Mulheres Positivas;
- Como desdobramento da adesão à Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, firmou parceria com o Instituto Avon focada no apoio e acolhimento de mulheres em situação de violência;
- O Instituto TIM, por meio da parceria com o Instituto Biomob, destinou R\$ 150 mil para as famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a cidade de Petrópolis no mês de fevereiro. Além disso, a TIM promoveu campanha de doação junto aos seus colaboradores;
- O projeto Educação Exponencial da ONG *One By One* formará 70 alunos até o final de 2022 com o apoio do Instituto TIM;
- É signatária do Pacto Global e dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (“WEP”, em inglês) da ONU;
- Faz parte da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, da Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS) e da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas.

### GOVERNANCE

- O Conselho de Administração da TIM aprovou o Plano ESG 2022-24, com metas e compromissos nos pilares Ambiental, Social e de Governança. Pela primeira vez, a Companhia publicou os principais destaques do Relatório ESG 2021 em conjunto com as demonstrações financeiras divulgadas em fevereiro de 2022;
- Conclusão do Relatório ESG 2021 que apresenta o desempenho e as práticas da Companhia nos pilares Ambiental, Social e de Governança;
- Pela primeira vez, a TIM foi incluída no *Sustainability Yearbook (2022)*, o anuário elaborado pela S&P Global, responsável pelo Dow Jones *Sustainability Index (DJSI)*, que apresenta as empresas líderes em sustentabilidade;

## RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

- Primeiro lugar no Ranking de Satisfação de Demandas na Anatel 2021, que analisa o atendimento das empresas aos clientes na recepção e solução de demandas, reforçando a estratégia da TIM na melhoria da experiência do cliente;
- Certificada pelo Top Employer Institute como uma das empresas com melhores práticas de RH;
- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3;
- Pela segunda vez consecutiva e única empresa de Telecom do país a integrar a lista de Empresas Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU);
- Primeira operadora a conseguir a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

### AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao primeiro trimestre do ano de 2022 ("1T22"), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## **ANEXOS**

Anexo 1: Indicadores Operacionais

# RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

## Anexo 1 TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T22	1T21	%A/A	4T21	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	52.305	51.728	1,1%	52.066	0,5%
Pré-Pago	29.089	29.509	-1,4%	29.201	-0,4%
Pós-Pago	23.215	22.219	4,5%	22.865	1,5%
Pós-Pago (ex-M2M)	19.232	18.279	5,2%	18.882	1,8%
Base de Usuários 4G ('000)	46.865	43.971	6,6%	46.314	1,2%
Base de Usuários 5G DSS ('000)	366	-	n.a.	284	29,0%
Market share	20,3%	21,5%	-1,3p.p.	20,4%	-0,2p.p.
Pré-Pago	24,3%	25,4%	-1,1p.p.	24,5%	-0,2p.p.
Pós-Pago	16,7%	17,9%	-1,1p.p.	16,8%	-0,1p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)	18,8%	19,4%	-0,5p.p.	18,7%	0,1p.p.
Adições Brutas ('000)	5.060	6.664	-24,1%	5.244	-3,5%
Adições Líquidas ('000)	239	296	-19,3%	452	-47,2%
Pré-Pago	(111)	(94)	18,5%	(38)	190,8%
Pós-Pago	350	389	-10,2%	490	-28,7%
Pós-Pago (ex-M2M)	349	243	43,6%	586	-40,4%
Churn Mensal (%)	3,1%	4,1%	-1,0p.p.	3,1%	0,1p.p.
ARPU Móvel (R\$)	27,4	25,5	7,6%	27,7	-1,1%
Pré-Pago	13,2	12,6	5,1%	13,4	-1,8%
Pós-Pago	39,1	37,7	3,6%	39,8	-1,8%
Pós-Pago (ex-M2M)	46,8	45,3	3,1%	48,0	-2,6%
SAC/Adições Brutas (R\$)	68	52	30,1%	64	6,1%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	789	887	-11,0%	811	-2,7%
Base de Clientes TIM Live ('000)	689	662	4,2%	685	0,7%
FTTH	438	333	31,4%	399	9,6%
FTTC	252	329	-23,4%	286	-11,9%
Adições Líquidas TIM Live ('000)	5	16	-72,3%	10	-53,3%
ARPU TIM Live (R\$)	91,4	89,6	2,0%	91,1	0,4%
Aparelhos Vendidos ('000)	153	154	-0,9%	168	-9,0%
Colaboradores	9.120	9.189	-0,8%	9.337	-2,3%

# TIM S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

#### Estrutura societária

A TIM S.A. (“TIM”, “Companhia” e/ou “Empresa”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”). A TIM Brasil é uma empresa controlada do grupo Telecom Italia que detinha 66,59% do capital social da TIM S.A. em 31 de março de 2022 (66,59% em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia presta Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”) nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal (“SMP”) e o Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

As ações da Companhia são negociadas na B3 (anteriormente BM&F/Bovespa). Adicionalmente, a TIM S.A possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts* – ADRs), nível II, negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Visando atender às boas práticas de mercado, a Companhia adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Em dezembro de 2020, o Conselho de Administração da TIM, após a análise dos estudos realizados e das propostas não-vinculantes recebidas, aprovou, em reunião realizada no dia 10 de dezembro de 2020, a constituição de uma sociedade denominada FiberCo Soluções de Infraestrutura Ltda, como preparação para futura segregação de ativos e prestação de serviços de infraestrutura de fibra ótica residencial.

No dia 5 de maio de 2021, a TIM S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no mesmo dia, foi aprovado um acordo entre a TIM S.A. e a IHS Fiber Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda. (“IHS”), com vistas a aquisição, pela IHS, da participação societária na FiberCo Soluções de Infraestrutura S.A. (“FiberCo”).

O processo de aquisição de participação societária da FiberCo, posteriormente denominada I-Systems, pela IHS foi concluído em 16 de novembro de 2021. Como resultado, a IHS passou a deter 51% do capital social da I-Systems, passando a TIM S.A. a ter participação minoritária (não controladora) de 49% sobre a I-Systems.

O detalhamento da venda da participação societária da FiberCo, está descrito abaixo.

#### Reorganização Societária

##### Venda de 51% da I-Systems (antiga FiberCo) para IHS

Em 5 de maio de 2021, a Companhia publicou a decisão de seu Conselho de Administração sobre a alienação por parte da TIM de 51% do capital social da FiberCo em favor da IHS, permanecendo os restantes 49% sob o controle da Companhia quando do fechamento da operação (*closing*).



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A FiberCo foi constituída pela Companhia para segregação de ativos de rede e prestação de serviços de infraestrutura. A FiberCo nasce com a missão de implantar, operar e manter infraestrutura de última milha para acessos de banda larga a ser oferecida no mercado de atacado. Não obstante, os termos do acordo definem a TIM como principal cliente neste momento, tendo a prerrogativa de 6 meses de exclusividade após a entrada em novas áreas.

Em novembro de 2021, como resultado da cisão de ativos líquidos do negócio de banda larga e com posterior alienação de 51% de sua participação societária em favor da IHS, a TIM S.A. cessou a consolidação linha a linha da I-Systems (antiga FiberCo) e registrou investimento no valor de R\$1.612.957, a valor justo, pela participação minoritária remanescente (não controladora) de 49%.

Neste momento, em função do *closing* da transação, e a perda de controle da I- Systems (antiga FiberCo) FiberCo, a TIM S.A. realizou a baixa de cerca de 90% do ágio total registrado na aquisição da TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. no montante de R\$1.051.477.

De acordo com laudo de avaliação do acervo líquido formado pelos ativos e passivos o valor apurado de R\$1.211.789 foi integralizado como capital social da I-Systems em 1º de novembro de 2021.

O processo de venda do percentual de 51% de participação societária da nova companhia, I-Systems, para IHS foi concluído em 16 de novembro de 2021. Para a conclusão da venda, a IHS realizou uma integralização de capital R\$582.498 (primária) na nova companhia (I-Systems) e o pagamento de R\$1.096.294 (secundária) diretamente a TIM S.A., totalizando, desta forma R\$1.678.792 pela aquisição de 51% de participação societária. O valor justo apurado por 100% da nova companhia foi de R\$3.291.794.

No momento do *closing* a participação na investida foi registrada pelo valor justo conforme previsto pelo IFRS 10 (CPC36), sendo, posteriormente, conforme definido na norma IAS 28 (CPC18), avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

Conforme previsto no IAS 28 (CPC18), a venda de investimento com perda de controle deve ser reconhecida pela baixa total de investimento e reconhecimento de parte do investimento da coligada pelo valor justo.

Os efeitos da transação estão detalhados abaixo:

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Descrição	
Preço da transação	1.096.294
Registro investimento a <i>fair value</i>	1.612.957
Custo dos ativos	
Baixa do investimento	(1.211.472)
Baixa do ágio na aquisição Fiber RJ/Fiber SP	(1.051.477)
Baixa do imposto diferido sobre ágio amortizado fiscalmente	335.935
Ganho na transação	782.237
Imposto de renda e contribuição social	(509.245)
Ganho líquido na transação	272.992
Ganho antes de IR e CS na remensuração do investimento a valor justo	668.720
Ganho antes de IR e CS na alienação do ativo	113.517

Em decorrência da movimentação acima descrita a Companhia não apresenta demonstrações do resultado consolidadas em 31 de março de 2022.

## 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### a. Critérios gerais de elaboração e divulgação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos) e provisão para processos judiciais e administrativos que estão classificados integralmente no longo prazo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

#### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das informações trimestrais é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para o Real pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

#### c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na otimização dos resultados, sendo que a partir da reorganização societária mencionada na Nota 1, todas as atividades operacionais do Grupo estão concentradas exclusivamente na TIM S.A. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que a Companhia representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado consolidado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### d. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

É utilizado o método de contabilização de compra (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação minoritária. O excedente do custo de aquisição, que ultrapassa o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como receita após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

Para março de 2022 e dezembro de 2021 não há saldos consolidados para balanço, uma vez que a subsidiária I-Systems (antiga Fiber Co) foi constituída em dezembro de 2020 e conforme descrito na nota 1, teve 51% de participação acionária alienada à IHS, quanto a TIM S.A. passou a deter participação minoritária não controladora de 49%. Nesse momento a TIM S.A. passou a ter a I-Systems como coligada e a contabilizar o resultado desta empresa via equivalência patrimonial, deixando de a consolidar.

#### e. Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de maio de 2022.

#### f. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, estão em vigor para o período findo em 31 de março de 2022.

- **Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.**

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado;
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as informações trimestrais e consolidadas do Grupo. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

- **Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.**

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, o Grupo ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, mas não estão em vigor para o período findo em 31 de março de 2022.

- **CPC 11 - Contratos de seguro**

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
**Em 31 de março de 2022 - continuação**  
**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17.

Essa norma não se aplica a Companhia.

- **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante**

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

- **Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis**

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
Em 31 de março de 2022 - continuação  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis**

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Impactos COVID - 19

Desde março de 2020 foi decretado estado de pandemia pela Organização Mundial de Saúde devido ao surto do Coronavírus 2019 (COVID-19), os principais impactos e primeiros casos foram contabilizados no Brasil e no mundo também do primeiro trimestre de 2020.

Desde 2020, a Companhia apresentou uma infraestrutura robusta sendo parte de um segmento extremamente importante neste período de crise, essencial para a população, governo e sistema de saúde. Após análise interna, não houve indicação de redução ao valor recuperável de ativos ou riscos associados ao cumprimento de obrigações, uma vez que a Companhia não é altamente alavancada e ainda possui linhas de crédito disponíveis para serem utilizadas em caso de redução significativa do volume de caixa.

Em setembro de 2021, o país apresentou uma evolução significativa nos níveis de vacinação, com redução da taxa de transmissão e número de casos, com isso houve uma leve melhora nas atividades econômicas. Até o momento, não sofremos nenhum impacto material em nossas operações.

Hoje o país está com níveis de vacinação em aproximadamente 80 % e não identificamos impactos relevantes nas informações trimestrais.

**3. Estimativas e julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados. Os mesmos baseiam-se na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data base das informações trimestrais.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

*(a) Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros e investimentos em coligadas*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e/ou o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Eventuais atividades de reorganização com as quais a Companhia não esteja comprometida na data-base de apresentação das informações trimestrais ou investimentos futuros significativos que possa melhorar a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste são excluídos para fins de teste de *impairment*.

Os principais ativos não financeiros para os quais foi feita esta avaliação são os ágios fundamentados em rentabilidade futura registrados pela Companhia (nota 15) e seus ativos tangíveis e intangíveis.

Os investimentos líquidos em coligadas são avaliados após a aplicação do método de equivalência patrimonial para determinar se há qualquer evidência objetiva de não recuperabilidade. O valor recuperável de um investimento em coligada deve ser determinado para cada investimento, a menos que a coligada não gere entradas de caixa de forma contínua que sejam em grande parte independentes daquelas geradas por outros ativos da entidade. O investimento em coligada foi avaliado conforme descrito na nota 13.

*(b) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)*

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor e o CPC 32 / IAS 12. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças temporárias. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração o histórico de lucro tributável, bem como a estimativa de lucro tributável futuro (nota 10).

*(c) Provisão para processos judiciais e administrativos*

Os processos judiciais e administrativos são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais, sua relevância no ordenamento jurídico e histórico de pagamentos. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (nota 24).

*(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 36).



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### (e) *Receitas de tráfego não faturadas – “unbilled revenues”*

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros (nota 27).

#### (f) *Arrendamentos*

A Companhia possui quantidade significativa de contratos de arrendamento no qual atua como arrendatária (nota 16), sendo que com a adoção da norma contábil do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em 01/01/2019, determinados julgamentos foram exercidos pela administração da Companhia na mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, tais como: (i) estimativa do prazo de arrendamento, considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da Companhia e esse exercício é razoavelmente certo; e (ii) utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto.

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o custo da dívida).

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

	03/2022	12/2021
Caixa e bancos	72.967	99.821
Aplicações financeiras de livre disponibilidade:		
CDB/Compromissadas	3.929.913	5.128.794
	4.002.880	5.228.615

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A remuneração média anual das aplicações da Companhia referente aos CDB’s e Operações Compromissadas é de 101,87% (101,57% em 31 de dezembro de 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

#### 5. Títulos e valores mobiliários

São ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	03/2022	12/2021
FUNCINE <sup>(i)</sup>	11.575	11.508
Fundo Soberano <sup>(ii)</sup>	7.551	9.624
FIC: <sup>(iii)</sup>		
Títulos Públicos <sup>(iv)</sup>	2.590.319	2.975.613
CDB <sup>(v)</sup>	37.018	40.496
Letra Financeira <sup>(vi)</sup>	730.251	703.118
Outros <sup>(vii)</sup>	707.642	839.169
	4.084.356	4.579.528
Parcela circulante	(4.072.781)	(4.568.020)
Parcela não circulante	11.575	11.508

(i) A partir de dezembro de 2017, a Companhia, com o objetivo de utilizar benefício fiscal de dedutibilidade para fins de imposto de renda e contribuição social, passou a investir no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE). A remuneração média em 2022 é de 0,19% a.a. (negativa em 0,06% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

(ii) O Fundo Soberano é composto apenas de títulos públicos federais. A remuneração média em 2022 é de 104,76% (95,13% em 31 de dezembro de 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(iii) Em agosto de 2017, a Companhia investiu em FIC’s abertos (Fundo de Investimento em Cotas). Os Fundos são compostos em sua maioria por títulos públicos federais e papéis de instituições financeiras de primeira linha. A remuneração média em 2022 dos FIC’s foi de 112,84% (122,76% em 31 de dezembro de 2021) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(iv) Títulos públicos são instrumentos financeiros de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional para financiar as atividades do Governo Federal.

(v) As operações CDB são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do próprio banco e com taxas predeterminadas.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(vi) A Letra Financeira (LF) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

(vii) Está representado por: Debêntures, FIDC, Notas Comerciais, Notas Promissórias, Cédula de Crédito Bancário.

#### 6. Contas a receber de clientes

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e se referem as contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios. As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços (“*unbilled*”). As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada (“*impairment*”).

A provisão para perdas de créditos esperada foi reconhecida como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente, ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

O valor justo das contas a receber de clientes se aproxima ao valor contábil registrado em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A taxa média considerada no cálculo do valor presente do contas a receber registrado no longo prazo é de 0,51% (0,19% em 31 de dezembro de 2021).

	03/2022	12/2021
<b>Contas a receber de clientes</b>	3.209.306	3.253.207
Contas a receber bruta	3.793.856	4.000.026
Serviços faturados	1.932.857	2.107.682
Serviços a faturar (“ <i>unbilled</i> ”)	892.502	849.762
Uso de rede	469.864	504.333
Venda de mercadorias	483.880	521.362
Ativo contratual (nota 23)	13.204	15.340
Outras contas a receber	1.549	1.547
Perdas por crédito de liquidação esperada	(584.550)	(746.819)
Parcela circulante	(3.036.574)	(3.066.906)
Parcela não circulante	172.732	186.301

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação da provisão para perda por créditos de liquidação esperada, contabilizadas como conta redutora de ativo, foi como segue:

	<b>03/2022</b>	<b>12/2021</b>
	(3 meses)	(12 meses)
Saldo inicial	746.819	651.260
Constituição de provisão	136.475	544.642
Baixas de provisão	(298.744)	(449.083)
<b>Saldo Final</b>	<b>584.550</b>	<b>746.819</b>

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	<b>03/2022</b>	<b>12/2021</b>
<b>Total</b>	<b>3.793.856</b>	<b>4.000.026</b>
A vencer	2.616.038	2.895.999
Vencidos até 30 dias	253.564	246.195
Vencidos até 60 dias	108.358	100.027
Vencidos até 90 dias	76.165	77.280
Vencidos há mais de 90 dias	739.731	680.525

## 7. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma perda é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

	<b>03/2022</b>	<b>12/2021</b>
<b>Total Estoques</b>	<b>222.312</b>	<b>202.553</b>
Estoques	234.381	214.605
Aparelhos celulares e tablets	155.120	140.934
Acessórios e cartões pré-pagos	56.767	53.791
TIM chips	22.494	19.880
Perdas para ajuste ao valor de realização	(12.069)	(12.052)

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 8. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar

	03/2022	12/2021
<b>Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar</b>	<b>1.212.389</b>	<b>1.259.932</b>
ICMS (i)	1.169.229	1.216.912
Outros	43.160	43.020
Parcela circulante	(336.246)	(354.620)
Parcela não circulante	876.143	905.312

(i) Os valores de ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) a recuperar são compostos principalmente:

(i) pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 meses).

(ii) por valores de ICMS recolhidos sob o regime de substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips*, *tablets* e *modems* comercializados pela TIM.

#### 9. Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar

	03/2022	12/2021
<b>Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar</b>	<b>1.739.756</b>	<b>2.042.361</b>
Imposto de renda e contribuição social (i)	821.609	807.096
PIS / COFINS (ii)	828.852	1.164.772
Outros	89.295	70.493
Parcela circulante	(996.430)	(1.311.906)
Parcela não circulante	743.326	730.455

(i) Os valores de imposto de renda e contribuição social estão relacionados a outros créditos de imposto de renda e contribuição social de anos anteriores. O prazo estimado para utilização de parte substancial dos créditos é posterior a 12 meses.

Em setembro de 2021, o STF, em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. Apesar de o acórdão da decisão citada ainda estar pendente de publicação, assim como o processo específico da TIM ainda pender de julgamento, a TIM registrou a sua melhor estimativa até a presente data, no valor de R\$ 558 milhões (R\$ 547 milhões em 31 de dezembro de 2021), visto que a realização do ganho pela Companhia passa a ser provável.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Os valores de PIS/COFINS a recuperar referem-se, principalmente, aos créditos oriundos de processos judiciais de titularidade da TIM Celular S.A. (incorporadas em último nível pela TIM S.A.), bem como da própria TIM S.A., com decisão definitiva favorável em Tribunais Superiores que discutiam a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. De acordo com a avaliação interna, a Companhia espera utilizar tais créditos nos próximos 12 meses.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a inconstitucionalidade da inclusão do montante apurado de ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS. A TIM S.A. (anterior denominação da Intelig Telecomunicações Ltda.), na condição de incorporadora da TIM Celular S.A. e demais entidades existentes no Grupo no passado, titulares de processos de mesma natureza, discute este tema judicialmente desde 2006, retroagindo tais efeitos em 5 anos, conforme lhe é permitido pela legislação. O valor total registrado em 2019 referente a esses créditos foi de R\$3.023 milhões, sendo R\$1.795 milhões de principal e R\$1.228 milhões de atualizações monetária.

Os valores contabilizados são atualizados mensalmente pela taxa de juros equivalente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), disponibilizada no site da Receita Federal do Brasil.

Em 2021, a TIM efetuou declarações de compensação com créditos oriundos do processo de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, para pagamentos de tributos federais, no valor total de R\$ 957 milhões. No ano de 2022, foram efetuadas compensações no total de R\$ 340 milhões com os referidos créditos de PIS e COFINS.

Em maio de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou a discussão quanto ao direito creditório das empresas, definindo em sede de julgamento de Embargos de Declaração, que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral (Tema 69), no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706.

Considerando que os ministros ratificaram que o ICMS que não se inclui na base de cálculo do PIS/COFINS é o destacado na nota fiscal, confirmamos que os procedimentos adotados pela TIM S.A., quando da habilitação dos créditos de PIS/COFINS, estão adequados.

#### **10. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e (2) as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob a hipótese de histórico de lucratividade e/ou quando as projeções anualmente preparadas pela Companhia, examinadas pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, e aprovadas pelos demais órgãos da Administração, indiquem que seja provável a realização futura de tais créditos fiscais.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os saldos de impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre os lucros não têm prazo de prescrição e podem ser compensados até o limite de 30% do lucro fiscal apurado a cada exercício, conforme legislação fiscal vigente.

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	03/2022	12/2021
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	172.907	219.876
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais e administrativos	350.297	330.627
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	203.092	257.529
Ajuste a valor presente – licença 3G	2.812	3.298
Aluguel Infraestrutura LT Amazonas	32.962	32.377
Provisão para participação nos lucros dos empregados	57.973	40.177
Tributos com exigibilidade suspensa (i)	487.689	437.950
Ágio amortizado – TIM Fiber (ii)	(34.560)	(34.560)
Instrumentos financeiros derivativos	(97.624)	(143.948)
Juros capitalizados 4G e 5G	(229.511)	(233.433)
Custo atribuído – TIM S.A.	(39.945)	(42.617)
Ajustes sobre contrato de <i>leasing</i>	388.934	369.521
Depreciação acelerada (iii)	(511.811)	(466.863)
Ajuste ao valor justo I-Systems (antiga FiberCo) (iv)	(249.477)	(249.477)
Outros	22.612	16.431
	<u>556.350</u>	<u>536.888</u>
Parcela imposto ativo diferido	<u>556.350</u>	<u>536.888</u>

(i) Representada principalmente pela taxa Fistel (TFF), referente aos exercícios de 2020, 2021 e 2022. O TFF relativo aos exercícios de 2020, 2021 e 2022 tiveram seus pagamentos suspensos por força de decisão judicial liminar e, portanto, ainda não possuem data específica para pagamento. Para detalhes vide nota 21.

(ii) Representado pelo ágio na combinação de negócios das empresas TIM Fiber RJ e SP adquiridas pela TIM em 2012, realizado parcialmente em novembro de 2021 após a conclusão dessa transação.

(iii) A partir do 1º trimestre de 2020, a TIM S.A. exclui das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, a parcela de aceleração da depreciação de bens móveis integrantes do ativo imobilizado, em razão de sua utilização ininterrupta em três turnos de funcionamento, suportada por laudo pericial técnico, conforme previsto no artigo 323, do RIR/2018, ou pela adequação à depreciação fiscal prevista na Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017. Referido ajuste fiscal gerou um passivo diferido de R\$ 512 milhões até 31 de março de 2022 (R\$ 467 milhões até 31 de dezembro de 2021) e foi aplicado a partir de 1 de janeiro de 2020.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iv) Refere-se ao diferido constituído sobre o valor justo da participação não majoritária calculado na transação de venda descrita na nota 1 ocorrida em novembro de 2021 entre a TIM S.A. e a IHS Fiber Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda.

#### Expectativa de recuperação de créditos tributários

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram calculadas levando-se em consideração premissas financeiras e de negócios disponíveis em 31 de março de 2022.

Com base nestas projeções, a Companhia possui a seguinte expectativa de recuperação dos créditos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Prejuízos Fiscais e Base Negativa		Diferenças temporárias
2022	122.240	706.687	
2023	50.667	(133.134)	
2024	-	(103.504)	
2025 em diante	-	(86.606)	
<b>Total</b>	<b>172.907</b>	<b>383.443</b>	<b>556.350</b>

A Companhia com base em histórico de lucratividade e fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

A Companhia utilizou créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$46.969 ao longo deste ano até 31 de março de 2022 (R\$255.252 em 31 de dezembro de 2021).

## 11. Despesas antecipadas

	<u>03/2022</u>	<u>12/2021</u>
	<u>596.837</u>	<u>358.287</u>
Fistel (i)	223.670	-
Propagandas não veiculadas (ii)	86.221	86.154
Aluguéis e seguros	69.403	67.034
Custos incrementais para obtenção de contratos de clientes (iii)	161.298	153.988
Serviços de TI (iv)	32.316	28.626
Outros	23.929	22.485
Parcela circulante	<u>(511.306)</u>	<u>(275.148)</u>
Parcela não circulante	<u>85.531</u>	<u>83.139</u>

(i) A taxa Fistel é apropriada mensalmente ao resultado.



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Representam pagamentos antecipados de despesas de propaganda de produtos e serviços da marca TIM que são reconhecidas no resultado de acordo com o período de veiculação da propaganda.

(iii) Está substancialmente representado pelos custos incrementais relacionados com comissões de vendas pagas a parceiros para obtenção de contratos de clientes decorrentes da adoção do IFRS 15/ CPC 47, os quais são diferidos ao resultado em conformidade com o prazo do contrato e/ou benefício econômico, usualmente de 1 a 2 anos.

(iv) Representam os pagamentos antecipados de despesas de serviços de TI para rede migração das informações para nuvem “cloud”.

## 12. Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	03/2022	12/2021
	716.481	718.773
Cível	286.049	285.583
Trabalhista	113.173	128.607
Tributário	180.688	178.914
Regulatório	111	111
Penhora Online (i)	136.460	125.558

(i) Referem-se a bloqueios judiciais diretamente nas contas correntes e aplicações financeiras da Companhia vinculadas a determinados processos judiciais. Esse montante é analisado periodicamente e quando identificado é feita a reclassificação para uma das demais contas específicas da rubrica de depósitos judiciais.

### Cível

Trata-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Tais processos, em sua maioria, referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Existem alguns processos com matérias diferenciadas, como por exemplo caso em que se discute o valor fixado pela ANATEL para desocupação de determinadas subfaixas de transmissão, viabilizando a implementação da tecnologia 4G. Neste caso, o valor depositado atualizado em Juízo em discussão é de R\$73.631 (R\$ 72.533 em 31 de dezembro de 2021).

### Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execução efetuada e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia possui depósitos judiciais, relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, às seguintes discussões:

- (a) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias, matéria com viés positivo no judiciário. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 34.728 (R\$ 34.289 em 31 de dezembro de 2021).
- (b) Incidência da CPMF sobre operações de conversão de empréstimos em capital próprio da Companhia; reconhecimento do direito ao não recolhimento da contribuição supostamente incidente sobre a simples mudança de titularidade de contas correntes em razão de incorporação. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 9.190 (R\$ 9.073 em 31 de dezembro de 2021).
- (c) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$20.509 (R\$ 20.022 em 31 de dezembro de 2021).
- (d) Não homologação de compensação de débitos federais com créditos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pela suposta insuficiência de créditos, bem como o depósito realizado para fins de liberação de Certidão Negativa de Débitos. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$11.380 (R\$ 11.254 em 31 de dezembro de 2021).
- (e) Incidência de ISS sobre serviços de importação e de terceiros; suposta falta de recolhimento relativamente à limpeza de terreno e serviço de manutenção de ERB (Estação Rádio Base), ao ISS próprio, ao ISS incidente sobre serviços de *Co-billing* e no licenciamento de software (*blackberry*). Garantia do direito de aproveitamento do benefício da denúncia espontânea e busca pelo afastamento das multas confiscatórias no caso de pagamento em atraso. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$7.913 (R\$ 8.048 em 31 de dezembro de 2021).
- (f) Serviços acessórios previstos no Convênio 69/98 ICMS incidente sobre prestações de serviços de comunicação dos valores cobrados a título de acesso, adesão, ativação, habilitação, disponibilidade, assinatura e utilização dos serviços, dentre outros. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$3.507 (R\$ 3.478 em 31 de dezembro de 2021).
- (g) Exigência pela ANATEL do Preço Público Relativo à Administração dos Recursos de Numeração. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$3.620 (R\$ 3.582 em 31 de dezembro de 2021).
- (h) Depósito realizado pela TIM S.A – Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 60.984 (R\$ 61.752 em 31 de dezembro de 2021).

- (i) ICMS – Diversos. Depósitos realizados em diversos processos que discutem cobranças de ICMS, principalmente relacionados a discussões sobre comodato, DIFAL, serviços isentos e não tributados, CIAP e Convênio 39. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 8.923 (R\$ 9.960 em 31 de dezembro de 2021).
- (j) Cobranças referentes a casos do Jornal do Brasil que foram direcionados à empresa. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 10.622 (R\$ 9.730 em 31 de dezembro de 2021).

### 13. Investimento

A participação societária em coligada ou controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme mencionado na nota 1, em novembro de 2021, como resultado da cisão de ativos líquidos do negócio de banda larga e criação da I-Systems (antes denominada FiberCo) com posterior alienação de 51% de sua participação societária em favor da IHS, a TIM S.A., avaliou a transação como perda de controle e parou de consolidar, registrando o investimento em coligada no valor de R\$1.612.957, a valor justo, pela participação minoritária remanescente (não controladora) de 49% (R\$ 1.601.703 em 31 de dezembro de 2021).

A TIM S.A. detém 49% (49% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital social da I-Systems (antiga FiberCo).

Em 31 de março de 2022 a Companhia não identificou quaisquer indicadores de *impairment* e, portanto, não houve necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### a) Participação em empresa coligada

	03/2022 I-Systems	12/2021 I-Systems
Quantidade de ações total	1.794.287.995	1.794.287.995
Participação no capital total	49%	49%
Patrimônio líquido	1.422.564	1.794.288
Prejuízo do período	(18.996)	(22.968)
Resultado de equivalência patrimonial	(8.675)	(11.254)
Valor do investimento	1.593.028	1.601.703

#### Mutação do investimento em empresas coligadas:

	I-Systems (coligada)
Saldo do investimento em 31 dezembro 2021	1.601.703
Resultado de equivalência patrimonial	(8.675)
Saldo do investimento em 31 março 2022	1.593.028

## 14. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia não apresenta indicativos de *impairment* em seu ativo imobilizado.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece no imobilizado, em contrapartida ao passivo "provisão para futura desmobilização de ativos", o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Movimentação do imobilizado

	Saldo em dez/21	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em mar/22
<b>Total do Custo do Imobilizado Bruto</b>	49.159.678	1.962.967	(38.269)	-	51.084.376
Equipamentos de comutação / transmissão	25.854.454	-	(19.959)	837.052	26.671.547
Cabos de fibra ótica	778.512	-	-	2.420	780.932
Aparelhos em comodato	2.806.454	157	(1.780)	45.460	2.850.291
Infraestrutura	6.443.285	-	(2.247)	315.357	6.756.395
Bens de informática	1.756.340	-	(175)	4.719	1.760.884
Bens de uso geral	916.845	-	(262)	6.259	922.842
Direito de uso em arrendamentos	9.779.327	766.504	(14.310)	-	10.531.521
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	783.667	1.196.306	464	(1.211.267)	769.170
<b>Total Depreciação Acumulada</b>	(30.851.278)	(1.005.270)	31.951	-	(31.824.597)
Equipamentos de comutação / transmissão	(18.187.994)	(499.271)	19.755	-	(18.667.510)
Cabos de fibra ótica	(522.205)	(15.458)	-	-	(537.663)
Aparelhos em comodato	(2.534.691)	(37.400)	414	-	(2.571.677)
Infraestrutura	(4.043.155)	(95.682)	2.008	-	(4.136.829)
Bens de informática	(1.629.730)	(13.607)	175	-	(1.643.162)
Bens de uso geral	(649.229)	(12.403)	132	-	(661.500)
Direito de uso em arrendamentos	(3.284.274)	(331.449)	9.467	-	(3.606.256)
<b>Total Imobilizado líquido</b>	18.308.400	957.697	7.992	-	19.274.089
Equipamentos de comutação / transmissão	7.666.460	(499.271)	(204)	837.052	8.004.037
Cabos de fibra ótica	256.307	(15.458)	-	2.420	243.269
Aparelhos em comodato	271.763	(37.243)	(1.366)	45.460	278.614
Infraestrutura	2.400.130	(95.682)	(239)	315.357	2.619.566
Bens de informática	126.610	(13.607)	-	4.719	117.722
Bens de uso geral	267.616	(12.403)	(130)	6.259	261.342
Direito de uso em arrendamentos	6.495.053	435.055	9.467	-	6.939.575
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	783.667	1.196.306	464	(1.211.267)	769.170

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação  
Em 31 de março de 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Saldo em dez/20	Adições	Baixas (i)	Transferências	Saldo em mar/21
<b>Total do Custo do Imobilizado Bruto</b>	47.429.167	1.411.908	(1.889.802)	-	46.951.273
Equipamentos de comutação / transmissão	25.875.916	10.191	(1.638.327)	1.037.521	25.285.301
Cabos de fibra ótica	878.100	-	-	3.655	881.755
Aparelhos em comodato	2.643.336	260	(1.110)	41.176	2.683.662
Infraestrutura	6.436.572	-	(98.762)	90.436	6.428.246
Bens de informática	1.770.386	-	(32.855)	10.064	1.747.595
Bens de uso geral	902.287	-	(31.561)	10.781	881.507
Direito de uso em arrendamentos	8.367.895	254.564	(87.019)	-	8.535.440
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	513.881	1.146.893	(168)	(1.193.633)	466.973
	-	-	-	-	-
<b>Total Depreciação Acumulada</b>	(29.328.469)	(979.966)	1.799.870	-	(28.508.565)
Equipamentos de comutação / transmissão	(18.130.526)	(502.448)	1.636.883	-	(16.996.091)
Cabos de fibra ótica	(482.613)	(17.989)	-	-	(500.602)
Aparelhos em comodato	(2.398.217)	(36.201)	102	-	(2.434.316)
Infraestrutura	(4.018.854)	(103.874)	98.664	-	(4.024.064)
Bens de informática	(1.617.970)	(15.458)	32.901	-	(1.600.527)
Bens de uso geral	(637.903)	(12.155)	31.320	-	(618.738)
Direito de uso em arrendamentos	(2.042.386)	(291.841)	-	-	(2.334.227)
<b>Total Imobilizado líquido</b>	18.100.698	431.942	(89.932)	-	18.442.708
Equipamentos de comutação / transmissão	7.745.390	(492.257)	(1.444)	1.037.521	8.289.210
Cabos de fibra ótica	395.487	(17.989)	-	3.655	381.153
Aparelhos em comodato	245.119	(35.941)	(1.008)	41.176	249.346
Infraestrutura	2.417.718	(103.874)	(98)	90.436	2.404.182
Bens de informática	152.416	(15.458)	46	10.064	147.068
Bens de uso geral	264.384	(12.155)	(241)	10.781	262.769
Direito de uso em arrendamentos	6.325.509	(37.277)	(87.019)	-	6.201.213
Terrenos	40.794	-	-	-	40.794
Obras em andamento	513.881	1.146.893	(168)	(1.193.633)	466.973

(i) Em 2021, as baixas de ativos tangíveis no período, com exceção do direito de uso, incluem ajustes de inventário para bens que estavam totalmente depreciados com impacto líquido de R\$2,9 milhões.

As obras em andamentos representam o custo dos projetos em andamento relacionados com construções de redes e/ou outros ativos tangíveis no período de sua construção e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os direitos de uso em arrendamento, são representados pelos contratos de aluguel de ativos identificáveis, enquadrados na nova regra do IFRS16 / CPC 06 (R2). Tais direitos referem-se a arrendamentos de infraestrutura de rede, lojas e quiosques, imóveis, terrenos (Rede) e fibra, conforme abaixo:

Direito de uso em arrendamento	Infraestrutur a de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	3.048.509	541.312	1.504.233	1.400.999	6.495.053
Adições	533.665	83.898	120.543	28.398	766.504
Remensuração	5.871	1.256	2.340	-	9.467
Depreciação	(127.114)	(30.924)	(54.948)	(118.463)	(331.449)
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	3.460.931	595.542	1.572.168	1.310.934	6.939.575
Vida útil - %	11,17%	10,85%	11,33%	6,97%	

- **Taxas de depreciação**

	Taxa anual %
Equipamentos de comutação/ transmissão	8 a 14,29
Cabos de fibra ótica	4 a 10
Aparelhos em comodato	14,28 a 50
Infraestrutura	4 a 20
Bens de informática	10 a 20
Bens de uso geral	10 a 20

Em 2021, em conformidade com o IAS 16 / CPC 27, aprovado por Deliberação da CVM, a Companhia realizou avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluiu que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente.

## 15. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas e (ii) ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) na aquisição de empresas.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Dentro deste conceito, tivemos a capitalização de encargos da licença 4G de 700MHz entre 2014 e 2019 e atualmente temos a capitalização de encargos na aquisição da licença 5G para radiofrequência não prontamente disponível e outras obrigações relacionadas a tal radiofrequência. Essa capitalização ocorre até que o ativo seja considerado disponível para uso pela Administração, e a partir desta data, encerra-se a capitalização de juros e encargos sobre este ativo. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, ágio e outros são demonstrados como segue.

#### (a) Movimentação do intangível

	Saldo em dez/21	Adições/ Amortização	Transferências	Juros capitalizados	Saldo em mar/22
<b>Total Custo do Intangível Bruto</b>	34.630.541	420.242	-	19.923	35.070.706
Direito de uso de softwares	19.911.004	-	227.348	-	20.138.352
Autorizações	11.151.497	-	(973)	-	11.150.524
Ágio	475.743	-	-	-	475.743
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	186.221	-	-	-	186.221
Outros ativos	333.116	-	820	-	333.936
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.572.960	420.242	(227.195)	19.923	2.785.930
<b>Total Amortização Acumulada</b>	(24.045.462)	(424.689)	-	-	(24.470.151)
Direito de uso de softwares	(17.432.018)	(261.133)	-	-	(17.693.151)
Autorizações	(6.357.666)	(154.992)	-	-	(6.512.658)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(76.697)	(2.252)	-	-	(78.949)
Outros ativos	(179.081)	(6.312)	-	-	(185.393)
<b>Total Intangível Líquido</b>	10.585.079	(4.447)	-	19.923	10.600.555
Direito de uso de softwares (c)	2.478.986	(261.133)	227.348	-	2.445.201
Autorizações (f)	4.793.831	(154.992)	(973)	-	4.637.866
Ágio (d)	475.743	-	-	-	475.743
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	109.524	(2.252)	-	-	107.272
Outros ativos	154.035	(6.312)	820	-	148.543
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.572.960	420.242	(227.195)	19.923	2.785.930



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Saldo em dez/20	Adições/ Amortização	Transferências	Saldo em mar/21
<b>Total Custo do Intangível Bruto</b>	31.444.050	241.861	-	31.685.911
Direito de uso de softwares	19.117.515	-	258.065	19.375.580
Autorizações	9.931.248	4.160	2.726	9.938.134
Ágio	1.527.220	-	-	1.527.220
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	177.866	-	-	177.866
Outros ativos	329.626	-	63	329.689
Ativos intangíveis em desenvolvimento	360.575	237.701	(260.854)	337.422
<b>Total Amortização Acumulada</b>	(22.416.975)	(447.816)	-	(22.864.791)
Direito de uso de softwares	(16.378.487)	(303.953)	-	(16.682.440)
Autorizações	(5.816.241)	(135.624)	-	(5.951.865)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(67.966)	(2.086)	-	(70.052)
Outros ativos	(154.281)	(6.153)	-	(160.434)
<b>Total Intangível Líquido</b>	9.027.075	(205.955)	-	8.821.120
Direito de uso de softwares (c)	2.739.028	(303.953)	258.065	2.693.140
Autorizações (f)	4.115.007	(131.464)	2.726	3.986.269
Ágio (d)	1.527.220	-	-	1.527.220
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	109.900	(2.086)	-	107.814
Outros ativos	175.345	(6.153)	63	169.255
Ativos intangíveis em desenvolvimento	360.575	237.701	(260.854)	337.422

Os ativos intangíveis em andamento representam o custo dos projetos em andamento relacionados com ativos intangíveis no período de sua configuração e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens. De dezembro de 2021 em diante, inclui os valores de aquisição da Licença 5G, conforme nota 15.f.

#### (b) Taxas de amortização

	Taxa anual %
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 50
Direito de uso de infraestrutura	5
Outros ativos	7 a 10

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### (c) Direito de uso de software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto software estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

#### (d) Ágios registrados em anos anteriores

A Companhia possui o seguinte ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Ágio aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ – A TIM Celular S.A (incorporada pela Intelig, atual TIM S.A) adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). Estas empresas eram prestadoras do SCM nos principais municípios da Grande São Paulo e do Grande Rio de Janeiro, respectivamente. TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012. A TIM Celular S.A. registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$ 1.159.649.

Em novembro de 2021, a Companhia concluiu o *drop-down* de ativos líquidos relacionados ao negócio de banda larga residencial relativos à infraestrutura de rede secundária para a controlada integral FiberCo e realizou a alienação de 51% de participação societária da FiberCo, atualmente denominada I-Systems, em favor da IHS. Neste momento, em função do *closing* da transação, a TIM S.A. realizou a baixa de cerca de 90% do ágio total registrado na aquisição da TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. no montante de R\$1.051.477. Como resultado, a IHS passou a deter 51% do capital social da I-Systems, passando a TIM S.A. a ter participação minoritária (não controladora) de 49% sobre a I-Systems. Conseqüentemente, com o fechamento deste negócio em novembro de 2021, o ágio inicialmente registrado na aquisição das empresas Fiber RJ e Fiber SP foi reduzido para R\$108.171. Este é o saldo registrado em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de agosto de 2020, com a incorporação da TIM Participações S.A. pela TIM S.A, a Companhia incorporou os ágios oriundos do acervo líquido da TIM Participações, que foram originados em transações de aquisições conforme descrito abaixo:

Ágio aquisição da “Intelig” pela TIM Participações – O ágio decorrente da aquisição da TIM S.A. (anteriormente “Intelig”) em dezembro de 2009 no montante de R\$210.015 é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia. Sua recuperabilidade é analisada anualmente, através do teste de *impairment*.

Ágio aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste – A TIM Participações S.A. (incorporada pela TIM S.A em agosto de 2020), adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários da TIM Sul e da TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações, convertendo as referidas empresas em controladas integrais. O ágio decorrente desta operação foi de R\$157.556.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### Teste de impairment

Conforme exigido pela norma contábil, a Companhia realiza anualmente teste de *impairment* para os ágios relacionados às combinações de negócios envolvendo as empresas do Grupo TIM.

A metodologia e premissas utilizadas pela Administração para teste de *impairment* acima mencionados está sumarizada a seguir:

A Administração da Companhia entende que a menor unidade geradora de caixa para teste de *impairment* dos ágios na aquisição das empresas anteriormente descritas abrange o negócio a nível consolidado, portanto abrange o grupo consolidado. Essa metodologia está alinhada com o direcionamento estratégico da Companhia. Importante ressaltar que os resultados do grupo são representados essencialmente pela TIM S.A. Deste modo, os resultados da TIM S.A. são o principal gerador de caixa do Grupo TIM, visto que a única empresa operacional atuante no Brasil é a TIM S.A, e por essa razão a Companhia representa uma única unidade geradora de caixa para fins de teste de *impairment* de ativos de vida útil indefinida de acordo com IAS 36 / CPC01.

Em 31 de dezembro de 2021 o teste de *impairment* foi realizado comparando o *carrying amount* com o valor justo menos os custos de descarte do ativo, conforme previsto no IAS 36 / CPC 01.

Para apuração do valor justo foi considerado o nível de hierarquia dentro do qual a mensuração do valor justo do ativo (unidade geradora de caixa) é classificada. Para a Companhia, como existe apenas uma CGU esta foi classificada em sua totalidade como Nível 1, para os custos de alienação consideramos que o mesmo é irrelevante considerando a variação entre o valor justo nível 1 e o *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

O valor justo de instrumentos de Nível 1 compreende instrumentos negociados em mercados ativos e baseados nos preços de mercado cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Seus títulos são negociados na BOVESPA com código (TIMS3) e possuem um volume regular de negociações que permite a mensuração (Nível 1) como o produto entre o preço cotado para o ativo ou passivo individual e a quantidade detida pela entidade.

A mensuração foi feita com base no valor da ação na data de fechamento do balanço e foram realizados também testes de sensibilidade e em nenhum dos cenários foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, sendo o valor justo apurado superior ao *carrying amount*. Portanto sendo o valor justo superior ao *carrying amount*, não se faz necessário o cálculo do valor em uso. Os efeitos da TIM Participações holding (incorporada pela TIM S.A) sobre o valor de *carrying amount* em 2021 eram irrelevantes e também seus efeitos sobre o resultado do Grupo Consolidado. Portanto, os cálculos realizados a nível consolidado contemplam essencialmente os resultados e saldos contábeis da TIM S.A., assim a Administração da Companhia conclui que a utilização da metodologia do valor justo menos custos de vendas é adequada para conclusão da não existência de constituir provisão para *impairment* uma vez que o valor justo menos o custo de venda é superior que o total *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de março de 2022, a Companhia efetuou a análise para todos os ativos tangíveis, ativos intangíveis e investimento e não identificou quaisquer indicadores de *impairment* e, portanto, não houve necessidade de revisão do teste de *impairment* no período.

#### (e) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadraram-se no escopo do IFRIC 4 / ICPC 3 como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A., também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais (nota 15).

#### (f) Autorizações

##### Licença 4G

Nesta rubrica estão registrados os valores relativos à aquisição do Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$ 1.739 milhões, além dos custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida, que totalizaram R\$ 1.199 milhões, em valores nominais. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$ 1.199 milhões foi reduzido em R\$ 47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente (“AVP”). A licença acima mencionada enquadrou-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, foram capitalizados entre os anos de 2014 a 2019.

##### Licença 5G

Em 2021, houve o registro relativo à aquisição das radiofrequências da telefonia móvel de 5ª Geração (“5G”).

Em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G e sagrou-se vencedora em diversos lotes das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5GHz e 26GHz. Estas licenças serão pagas em um período de 10 a 20 anos, com incidência de taxa Selic. Em dezembro de 2021, a Companhia assinou os Termos de autorização destas radiofrequências gerando a contabilização de ativo intangível relacionado às licenças no valor de R\$884 milhões e às obrigações relacionadas a estas licenças (entre elas, desembolsos com custos do edital e obrigações de desembolso com entidades administradoras abaixo descritas) no valor de R\$2.680 milhões.

Para o cumprimento das obrigações adicionais, é previsto, conforme edital, que haja a constituição de entidades administradoras, as quais são destinadas somente a cumprir com os compromissos previstos no Leilão. As empresas vencedoras do Leilão têm a obrigação de desembolsar somente os valores previstos em edital para que tais entidades cumpram com as obrigações definidas. Há obrigações adicionais previstas relacionadas a radiofrequência 3,5GHz (obrigação de limpeza da faixa, solução interferência, entre outras), as quais devem ser cumpridas pela Entidade Administradora da Faixa (“EAF”), e relacionadas a radiofrequência 26GHz (projeto de conectividade das escolas públicas), as quais devem ser cumpridas pela Entidade Administradora da Conectividade das Escolas (“EACE”).

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As radiofrequências 2,3GHz e 26GHz encontram-se prontamente disponíveis para uso pela Companhia (bens em serviço), gerando o registro em “Autorizações” dos valores relativos às licenças (R\$614 milhões) e as obrigações relacionadas a licença 26GHz, que serão cumpridas por meio da EACE (R\$550 milhões). Os desembolsos com a EACE (R\$633 milhões), previstos no Edital, ocorrerão em 5 parcelas semestrais entre 2022 e 2024, e tem correção monetária pelo IGP-DI. A Companhia avaliou a aplicação do conceito de ajuste a valor presente (“AVP”) no reconhecimento inicial (R\$83 milhões).

Já a radiofrequência 3,5GHz não está prontamente disponível, necessitando de atividades de limpeza de espectro para estar disponível para uso, e, portanto, encontra-se registrada em bens em andamento (R\$270 milhões). Desta forma, as obrigações relacionadas a esta atividade, a serem realizadas pela EAF (R\$2.104 milhões) também estão registradas em bens em andamento. Os desembolsos com a EAF, previstos no Edital, devem ocorrer em 2 parcelas ao longo do ano de 2022, e têm correção monetária pelo IGP-DI. Em fevereiro de 2022, a Companhia efetuou o pagamento da 1ª parcela descrita atualizada monetariamente (R\$ 1.090 milhões) à EAF.

Adicionalmente, conforme descrito anteriormente, a Companhia capitaliza custos de empréstimos para ativo qualificável que demanda período de tempo substancial para que esteja em condições de uso conforme pretendido pela Administração. Neste conceito enquadra-se a radiofrequência de 3,5GHz. Em 31 de março de 2022, a Companhia registrou em ativo intangível R\$20 milhões de juros Selic (R\$1 milhão em 31 de dezembro de 2021) incorridos sobre a radiofrequência 3,5GHz e R\$ 83 milhões referentes a correção monetária dos valores devidos à EAF (R\$19 milhões em 31 de dezembro de 2021). Estes saldos estão registrados em bens em andamento.

Desta forma, o efeito total no ativo intangível da Companhia em 31 de março de 2022 referente às radiofrequências 5G e obrigações relacionadas foi de R\$3.670 milhões (R\$3.584 milhões em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$2.499 em bens em andamento (R\$ R\$2.394 em 31 de dezembro de 2021) e R\$1.171 milhões em Autorizações (R\$1.190 milhões em 31 de dezembro de 2021).

#### **16. Arrendamentos**

No momento de celebração de contrato, a Companhia avalia se os contratos firmados são (ou contêm) arrendamento. O contrato é (ou contêm) um arrendamento se transmite um direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendatária são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado (direito de uso) e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e/ou o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos são ativos ou passivos financeiros classificados e/ou mensurados pelo custo amortizado.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### Ativo

	03/2022	12/2021
LT Amazonas	165.249	166.944
<i>Subleasing lojas - IFRS16</i>	75.126	76.177
	240.375	243.121
Parcela circulante	(30.868)	(30.076)
Parcela não circulante	209.507	213.045

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor, representando os recebimentos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Até março de 2023	Abril de 2023 a março de 2027	Abril de 2027 em diante	Valores nominais	Valor presente
LT Amazonas (i)	26.124	106.491	170.240	302.855	165.249
<i>Subleasing lojas - IFRS16 (ii)</i>	30.555	59.073	-	89.628	75.126

#### (i) LT Amazonas

Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefónica Brasil S.A. Nestes acordos, a Companhia e Telefónica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A Companhia possui valores mensais a receber da Telefónica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 12,56% ao ano, considerando a data de assinatura do contrato.

#### (ii) *Subleasing Lojas - IFRS16*

A Companhia em virtude de contratos de sublocação para terceiros em algumas de suas lojas, reconheceu o valor presente dos recebíveis de curto e longo prazo, os quais são iguais em valor e prazo aos fluxos de caixa passivo dos contratos denominados de “lojas revenda”. O impacto no leasing passivo está refletido no grupo “Arrendamentos - Lojas & Quiosques”.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### Passivo

	03/2022	12/2021
LT Amazonas (i)	299.864	302.091
Venda de Torres (leaseback) (ii)	1.765.362	1.507.629
Outros (iv)	166.055	142.458
Sub-total	2.231.281	1.952.178
Outros arrendamentos (iii):		
Arrendamentos - Infraestrutura de Rede	3.776.713	3.345.930
Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis	708.920	653.422
Arrendamentos - Terrenos (Rede)	1.743.576	1.657.345
Arrendamentos - Fibra	1.372.230	1.454.664
Sub-total <i>leasing</i> IFRS16 / CPC 06 (R2)	7.601.439	7.111.361
<b>Total</b>	9.832.720	9.063.539
Parcela circulante	(1.242.982)	(1.269.878)
Parcela não circulante	8.589.738	7.793.661

O montante de juros pagos no período findo em 31 de março de 2022 referente ao IFRS16 / CPC 06 (R2) é de R\$ 177.205 (R\$ 599.296 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

A movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na nota 36.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos nominais diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

	Até março de 2023	Abril de 2023 a março de 2027	Abril de 2027 em diante	Valores nominais	Valor presente
<b>Total - Passivo de arrendamento</b>					
LT Amazonas (i)	57.780	202.271	323.496	583.547	299.864
Venda e <i>leaseback</i> das Torres (ii)	290.337	1.168.828	2.442.930	3.902.095	1.765.362
Outros (iii)	35.374	133.023	59.405	227.802	166.055
Total Outros arrendamentos (iv)	1.851.059	5.480.779	4.048.990	11.380.828	7.601.439
Arrendamentos - Infraestrutura de rede	768.816	2.797.260	2.364.354	5.930.430	3.776.713
Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis	195.447	478.749	430.963	1.105.159	708.920
Arrendamentos - Terrenos (Rede)	347.134	1.213.285	1.253.673	2.814.092	1.743.576
Arrendamentos - Fibra	539.662	991.485	-	1.531.147	1.372.230

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### i) LT Amazonas

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil ("LT Amazonas"). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPCA.

A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 14,44% ao ano, considerando a data de assinatura dos contratos com as transmissoras.

#### ii) Venda e leaseback das Torres

A Companhia celebrou com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. ("ATC") em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$ 3 bilhões e um Contrato Master de Locação (*Master Lease Agreement* - "MLA") de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos a contar da data da transferência de cada torre, na modalidade "*sale and leaseback*" que preveem valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*). A transação de venda previa um processo de transferência das torres em tranches à ATC, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes.

No total foram realizadas 5.873 transferências de torres, sendo 54, 336 e 5.483 nos exercícios de 2017, 2016 e 2015, respectivamente. A referida transação resultou em um valor de venda total no montante de R\$ 2.651.247, sendo o montante de R\$ 1.088.390 contabilizado como receita diferida e amortizado ao longo do período contrato (nota 23).

As taxas de desconto utilizadas na data das transações, que variaram de 11,01% a 17,08% ao ano, as quais foram determinadas com base em transações observáveis de mercado que a Companhia (o arrendatário) teria que pagar em um leasing similar e/ou empréstimo.

(iii) Está representado substancialmente pelas transações de arrendamentos em torres de transmissão.

#### (iv) Outros arrendamentos:

Além dos contratos de arrendamentos citados acima, a Companhia também possui contratos de arrendamentos que se enquadram no escopo do IFRS 16 / CPC 06 (R2).

O valor presente, principal e de juros em 31 de março de 2022 para os contratos acima, foi estimado mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da Companhia de 7,86% (5,72% em 2021).

Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou menores de 12 meses reconhecidos como despesa de aluguel em 31 de março de 2022 é de R\$ 9.829 (R\$ 36.310 em 31 de dezembro de 2021).



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 17. Outros valores a compensar

Referem-se aos valores de crédito Fistel oriundos da redução da base de clientes que poderá ser compensado com futuro aumento de base ou para reduzir uma obrigação futura, sendo esperada sua utilização no abatimento da contribuição TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) devida à Fistel.

Em 31 de março de 2022, esse crédito é de R\$25.737 (R\$28.661 em 31 de dezembro de 2021).

#### 18. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	03/2022	12/2021
	3.009.707	3.267.404
Moeda nacional	2.805.319	3.063.458
Fornecedores de materiais e serviços (i)	2.711.029	2.966.897
Interconexão (ii)	62.600	65.464
Roaming (iii)	215	212
Co-billing (iv)	31.475	30.885
Moeda estrangeira	204.388	203.946
Fornecedores de materiais e serviços (i)	131.285	153.082
Roaming (iii)	73.103	50.864
Parcela Circulante	3.009.707	3.267.404

(i) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(ii) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(iii) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(vi) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 19. Autorizações a pagar

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui os seguintes compromissos junto à ANATEL:

	03/2022	12/2021
Renovação de autorizações (i)	191.329	191.329
Dívida ANATEL atualizada (ii)	177.515	164.269
Autorizações a pagar (iii)	2.578.214	3.525.489
	<u>2.947.058</u>	<u>3.881.087</u>
Parcela circulante	(1.691.299)	(2.630.169)
Parcela não circulante	<u>1.255.759</u>	<u>1.250.918</u>

(i) Para prestação do SMP, a Companhia obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis por mais 15 (quinze) anos. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% sobre a receita líquida da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía saldos vincendos relativos à renovação de Autorizações no montante de R\$ 191.329 (R\$ 191.329 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Em 5 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz e pagou o equivalente a R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como passivo comercial, conforme método de pagamento previsto no Edital.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$ 61 milhões (R\$ 178 milhões em 31 de março de 2022) o qual ainda está pendente de julgamento.

(iii) Conforme descrito na nota 15.f, em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5Ghz e 26Ghz para implantação da telefonia móvel de 5ª Geração, sagrando-se vencedora de diversos lotes nestas radiofrequências. Em dezembro de 2021, ocorreu a assinatura dos Termos de Autorização, o que caracteriza a efetiva aquisição do direito sobre os lotes destas radiofrequências.

Para os valores relativos às radiofrequências (R\$884 milhões no registro inicial), há incidência de juros Selic, e a Companhia realizará pagamentos anuais pelo período de 20 anos (1ª parcela paga em dezembro/21). Já para os valores relacionados as obrigações de desembolsos com as entidades EAF e EACE (R\$2.737 milhões no registro inicial, sendo R\$2.654 milhões líquidos de AVP) há correção monetária por IGP-DI, e os desembolsos ocorrerão entre 2022 e 2024. Em fevereiro de 2022, a Companhia efetuou o aporte de R\$ 1.090 milhões à EAF, conforme compromisso previsto no edital.

Em 31 de março de 2022 o saldo em aberto, considerando os valores relativos às frequências e aos aportes a serem realizados nas entidades EAF e EACE, é de R\$ 2.578 milhões (R\$3.525 em 31 de dezembro de 2021).

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As autorizações a pagar em 31 de março de 2022 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

2023	383.487
2024	151.696
2025	47.670
2026	47.670
2027	47.670
2028	47.670
2029	47.670
2030	47.670
2031	434.556
	1.255.759

As autorizações detidas em caráter primário pela TIM S.A. em 31 de março de 2022, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

Termos de Autorização	Data de Expiração									
	450 MHz	800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz	Frequências adicionais 1800 MHz	1900 MHz e 2100 MHz (3G)	2500 MHz Banda V1 (4G)	2500 MHz (Banda P** (4G))	700 MHz (4G)	2,3GHz (5G)	3,5GHz (5G)	26GHz (5G)
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	-	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR92 (PA) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Outubro, 2027	Março, 2031*	ES - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR21 (RJ) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	PR - outubro, 2027	Março, 2031*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR61 (DF) – fevereiro, 2024*	Dezembro, 2029	Sul – Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
São Paulo	-	Março, 2031*	Interior - Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Paraná (exceto municípios de	Outubro, 2027	Setembro, 2022*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	AR41, exceto Curitiba e	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Londrina e Tamarana)							Região Metropolitana - Fevereiro, 2024*				Dezembro, 2041 (lotes H)
							AR41, Curitiba e Região Metropolitana - julho, 2031				
Santa Catarina	Outubro, 2027	Setembro, 2023*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)	
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	-	Abril, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)	
Pernambuco	-	Maior, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR81 - julho, 2031	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031	
Ceará	-	Novembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031	
Paraíba	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031	
Rio Grande do Norte	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031	
Alagoas	-	Dezembro, 2023*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031	
Piauí	-	Março, 2024*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031	
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras e 5G)	-	Abril, 2028*	Abril, 2023	Abril, 2023	Outubro, 2027	Parte da AR31 - fevereiro, 2030*	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)	
Bahia e Sergipe	-	Agosto, 2027*	-	Abril, 2023	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031	

\* Termos já renovados por 15 anos.

\*\* Somente áreas complementares nos Estados específicos.

## 20. Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento.

No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

<u>Descrição</u>	<u>Moeda</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>mar/22</u>	<u>dez/21</u>
KFW Finnvera (ii)	USD	Libor 6M+ 0,75% a.a.	Jan/24 a Dez/25	236.175	278.176
Scotia <sup>1</sup> (ii)	USD	1,2410% a 1,7340% a.a.	Abr/24	476.885	559.650
BNP Paribas (ii)	USD	2,8220% a.a.	Jan/22	-	428.793
BNP Paribas (ii)	BRL	7,0907% a.a.	Jan/24	505.810	515.166
Debêntures <sup>2</sup> (ii)	BRL	IPCA + 4,1682% a.a. (i)	Jun/28	1.723.907	1.667.399
BNDES (i)	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	Nov/31	396.116	396.281
<b>Total</b>				<b>3.338.893</b>	<b>3.845.465</b>
Circulante				(106.175)	(538.450)
Não circulante				3.232.718	3.307.015

<sup>1</sup> A taxa da dívida ativa em 31/03/22 com o banco Scotia é de 1,4748% a.a.

<sup>2</sup> É prevista uma redução automática de até 0,25bps em juros remuneratórios observará o cumprimento de metas sustentáveis estabelecidas na escritura de emissão.

#### Garantias

(i) Determinados recebíveis da TIM S.A.;

(ii) Não possuem garantia.

Os financiamentos da Companhia, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros e não financeiros calculados semestralmente. Ainda existem contratos em vigor com o banco regulando o financiamento existente e a linha de crédito disponível para saque que está demonstrada no quadro abaixo. Os índices financeiros são: (1) Patrimônio Líquido sobre Ativo total; (2) EBITDA sobre despesas financeiras líquidas; (3) Dívida financeira total sobre EBITDA e (4) Dívida financeira líquida de curto prazo sobre EBITDA. A Companhia vem cumprindo todos os índices estabelecidos.

Segue abaixo quadro com a posição de financiamentos e linhas de crédito disponíveis:

<b>Tipo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Data da abertura</b>	<b>Prazo</b>	<b>Valor total</b>	<b>Valor Remanescente</b>	<b>Montante utilizado até 31 de março 2022</b>
BNDES (i)	TJLP	Mai/18	Jun/22	1.090.000	1.090.000	-
BNDES (ii)	TJLP	Mai/18	Jun/22	20.000	20.000	-
FINAME (iii)	IPCA	Mar/19	Mar/22	390.000	-	390.000
BNB (iv)	IPCA	Jan/20	Jun/23	752.479	752.479	-
<b>Total R\$:</b>				<b>2.252.479</b>	<b>1.862.479</b>	<b>390.000</b>

Objetivo:

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Apoio ao plano de investimentos da TIM para os anos de 2017 a 2019 incluindo, mas não se limitando, a aquisição de equipamentos nacionais
- (ii) Investimentos em projetos sociais, no âmbito da comunidade
- (iii) Aplicação exclusiva na aquisição de máquinas e equipamentos, sistemas industriais e/ou outros componentes de fabricação nacional
- (iv) Apoio ao plano de investimentos da TIM para os anos de 2020 a 2022 na região de atuação do Banco do Nordeste do Brasil

Os empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2022 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

2023	74.492
2024	1.031.146
2025	76.218
2026	628.695
2027	628.695
2028	630.973
2029	55.714
2030	55.714
2031	51.071
	<u>3.232.718</u>

O valor nominal dos empréstimos e financiamentos é consistente com seu respectivo cronograma de pagamento.

	<u>Valor nominal</u>
2022	106.175
2023	74.492
2024	1.031.146
2025	76.218
2026	628.695
2027	628.695
2028	630.973
2029	55.714
2030	55.714
2031	51.071
	<u>3.338.893</u>

#### Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características verificadas nos financiamentos obtidos junto ao KFW Finnvera, que possui como garantidor a agência finlandesa de fomento Finnvera. Ambos são financiamentos para a compra de equipamentos e, portanto, tem um cunho de subsídio e fomento da atividade comercial entre a companhia e determinados fornecedores. Para fins de análise de valor justo, considerando as características desta operação, a Companhia entende que seu valor justo é igual àquele registrado no balanço.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com relação às captações contratadas com o The Bank of Nova Scotia, BNP Paribas, Debêntures e BNDES considera-se o valor justo desses empréstimos o valor presente da ponta ativa dos contratos de swap que protegem a Companhia de variações das taxas de câmbio e juros. O valor justo das operações em 31 de março de 2022 é, respectivamente, R\$ 466.153, R\$ 74.628, R\$ 1.675.286 e R\$ 380.158.

#### 21. Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher

	03/2022	12/2021
<b>Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher</b>	<b>1.543.342</b>	<b>1.421.955</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	280.007	303.721
Impostos e Taxas ANATEL (i)	1.192.360	1.042.933
Imposto sobre Serviço - ISS	61.454	66.075
Outros	9.521	9.226
Parcela circulante	(1.539.974)	(1.418.682)
Parcela não circulante	3.368	3.273

(i) Em 2020, para minimizar os impactos da pandemia, foi editada a Medida Provisória 952, de 15 de abril de 2020, que autorizou a postergação dos vencimentos para 31 de agosto de 2020 de tributos tais como TFF, Condecine e CFRP no valor de R\$ 790 milhões. No terceiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou o pagamento parcial no montante de R\$300 milhões referente a CFRP e Condecine, mas por força de liminar em medida judicial não houve necessidade de realização do pagamento do Fistel (TFF), que permanece em aberto até decisão final.

Em 2021, novamente houve o pagamento parcial das taxas de cerca de R\$300 milhões referentes às CFRP e Condecine e o valor remanescente de R\$480 milhões relativo ao Fistel (TFF) de 2021 segue suspenso, sem data definida para pagamento com base em liminar também proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Durante o exercício de 2021, houve o reconhecimento de R\$51,2 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) relativos ao exercício de 2020 e 2021 com pagamento suspenso por decisão liminar.

Em 2022, novamente houve o pagamento parcial das taxas de cerca de R\$300 milhões referentes às CFRP e Condecine e o valor remanescente de R\$120,5 milhões relativo ao Fistel (TFF) de 2022 segue suspenso, sem data definida para pagamento com base em liminar também proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Em 2022, houve o reconhecimento de R\$28,3 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) relativos ao exercício de 2020, 2021 e 2022 com pagamento suspenso por decisão liminar.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 22. Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Em 2022, a Companhia optou por efetuar o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social.

	03/2022	12/2021
<b>Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher</b>	<b>133.922</b>	<b>258.340</b>
Imposto de renda e contribuição social	34.732	186.294
PIS / COFINS	40.924	41.916
IRRF sobre JSCP	26.743	-
Outros (i)	31.523	30.130
Parcela circulante	(121.551)	(245.113)
Parcela não circulante	12.371	13.227

(i) A composição desta conta refere-se principalmente à adesão da Companhia ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS a partir de 2009 para parcelamento dos débitos em aberto dos tributos federais (PIS – Programa de Integração Social, COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), cujo vencimento final dar-se-á em 31 de outubro de 2024.

#### 23. Receitas diferidas

	03/2022	12/2021
<b>Receitas diferidas</b>	<b>861.757</b>	<b>886.340</b>
Serviços a prestar pré-pago (i)	112.620	118.795
Subvenções governamentais (ii)	8.603	11.184
Receitas antecipadas	7.867	8.522
Receitas diferidas sobre venda de torres (iii)	721.302	734.826
Passivo contratual (iv)	11.365	13.013
Parcela circulante	(187.582)	(197.179)
Parcela não circulante	674.175	689.161

(i) Refere-se a recarga de créditos de voz e dados ainda não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - continuação Em 31 de março de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Refere-se à liberação de recursos referente à linha de financiamento junto ao BNDES (Programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI). O somatório das subvenções concedidas pelo BNDES até 31 de março de 2022 é de R\$ 203 milhões e o montante em aberto em 31 de março de 2022 é de R\$8.603 (R\$11.184 em 31 de dezembro de 2021). Este montante está sendo amortizado pelo prazo de vida útil do ativo que está sendo financiado e apropriado no grupo de “outras receitas (despesas), líquidas” (nota 29).

(iii) Refere-se ao valor das receitas a serem apropriadas pela venda das torres (nota 16).

(iv) Contratos com clientes. A tabela abaixo contempla informações sobre a parcela das contas a receber com clientes, das quais se originam ativos e passivos contratuais.

	03/2022	12/2021
Contas a receber incluídos em contas a receber de clientes	2.160.408	2.051.120
Ativo contratual	13.204	15.340
Passivo contratual	(11.365)	(13.013)

Os contratos com clientes foram gerados na alocação dos descontos em ofertas combinadas fidelizadas, onde o desconto pode ser no equipamento e/ou no serviço, gerando um ativo ou passivo contratual, respectivamente, de acordo com a oferta sob análise.

Resumo das principais variações no período.

	Ativo (passivo) contratual
Saldo em 1º de janeiro de 2022	2.326
Adições	3.869
Baixas	(4.356)
Saldo em 31 de março de 2022	1.839

	Ativo (passivo) contratual
Saldo em 1º de janeiro de 2021	7.288
Adições	417
Baixas	(2.824)
Saldo em 31 de março de 2021	4.881

Os saldos de ativos e passivos contratuais tem previsão de realização conforme tabela abaixo:

	2022	2023	2024
Ativo (passivo) contratual	2.965	(1.090)	(36)

A Companhia em linha com parágrafo 121 da IFRS15, não está apresentando os efeitos das informações sobre contratos de clientes com prazos de duração inferiores a 1 ano.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 24. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia é parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios.

A provisão é constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia e da Administração, por montantes julgados como suficientes e adequados para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As situações onde as perdas são consideradas prováveis e possíveis são objeto de registro e divulgação, respectivamente, por seus valores atualizados, e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída, atualizada, está composta como segue:

	03/2022	12/2021
<b>Provisão para processos judiciais e administrativos</b>	1.018.733	960.881
Cível (a)	337.455	309.019
Trabalhistas (b)	200.281	192.132
Tributária (c)	450.897	429.951
Regulatória (d)	30.100	29.779

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos encontram-se resumidas a seguir:

	dez-21	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	mar-22
	960.881	71.101	(55.556)	42.307	1.018.733
Cível (a)	309.019	41.428	(30.281)	17.289	337.455
Trabalhistas (b)	192.132	19.667	(22.652)	11.134	200.281
Tributária (c)	429.951	10.002	(2.618)	13.562	450.897
Regulatória (d)	29.779	4	(5)	322	30.100

	dez-20	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	mar-21
	886.947	78.656	(87.566)	29.504	907.541
Cível (a)	245.432	41.922	(52.901)	16.577	251.030
Trabalhistas (b)	213.026	25.166	(31.714)	(178)	206.300
Tributária (c)	399.288	11.568	(2.951)	13.040	420.945
Regulatória (d)	29.201	-	-	65	29.266

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia está sujeita a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor e órgãos fazendários, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A seguir estão sumariados os principais processos:

#### a. Processos cíveis

##### a.1 *Ações movidas por consumidores*

A Companhia é parte em ações que se referem a reclamações diversas movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante provisionado de R\$157.956 (R\$ 150.881 em 31 de dezembro de 2021) referem-se principalmente por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, alteração unilateral de contratos e negativação indevida.

##### a.2 *Órgãos de Defesa do Consumidor*

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que, se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iii) supostas violações ao Decreto SAC; (iv) supostas violações contratuais; (v) suposta publicidade enganosa e; (vi) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. Os valores envolvidos equivalem a R\$136.061 (R\$116.985 em 31 de dezembro 2021).

##### a.3 *Ex-parceiros comerciais*

A TIM é ré em ações propostas por ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. Os valores envolvidos equivalem a R\$23.129 (R\$ 20.708 em 31 de dezembro de 2021).

##### a.4 *Outros*

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras, se discute: (i) subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato e; (iv). Os valores envolvidos equivalem a R\$18.189 (R\$20.089 em 31 de dezembro de 2021).

##### a.5 *Socioambiental e infraestrutura*

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Infraestruturas (instalação/operação). Os valores envolvidos e provisionados equivalem a R\$2.120 (R\$356 em 31 de dezembro de 2021).

##### a.6 *ANATEL*

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço. Não existe valor estimado correspondente a estas ações em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### b. Processos trabalhistas

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais e horas extras, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

Do total de 1.421 reclamações trabalhistas em 31 de março de 2022 (1.314 em 31 de dezembro de 2021) movidas contra a Companhia, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços seguido de processos de empregados próprios. O provisionamento destas causas totaliza R\$ 200.281 atualizado monetariamente (R\$ 192.132 em 31 de dezembro de 2021).

#### c. Processos tributários

	03/2022	12/2021
Tributos Federais	218.892	202.743
Tributos Estaduais	150.130	145.436
Tributos Municipais	7.729	7.626
Processos TIM S.A. ( <i>Purchase price allocation</i> )	74.146	74.146
	<u>450.897</u>	<u>429.951</u>

O total da provisão registrada está substancialmente composto pelos seguintes processos cujos valores indicados estão estimados pelos índices estabelecidos pelo governo federal para tributos em atraso, estando atrelados à variação da taxa SELIC.

#### Tributos federais

A provisão está substancialmente composta pelos seguintes processos:

- (i) A provisão para a TIM S.A. suporta sessenta e quatro processos, relativos a questionamentos envolvendo a incidência sobre operações da CIDE, CPMF, CSLL, IRRF, denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST e obrigações acessórias. Deste total, destacam-se os valores envolvidos nos processos judiciais que buscam o reconhecimento do direito de não recolher a CPMF supostamente incidente sobre operações simultâneas de compra e venda de moeda estrangeira e troca de titularidade de conta decorrente de incorporação societária, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 8.595 (R\$ 8.510 em 31 de dezembro de 2021), assim como o valor relativo a multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 15.360 (R\$ 15.149 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) A Companhia constituiu uma provisão para um processo que visa a cobrança da contribuição previdenciária retida à alíquota de 11% a que, supostamente, deveriam ter sido submetidos os pagamentos realizados pela Companhia a outras pessoas jurídicas a título de remuneração por atividades diversas, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 40.094 (R\$ 39.554 em 31 de dezembro de 2021).

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iii) Adicionalmente, no segundo trimestre de 2019, a Companhia constituiu a provisão para o processo de FUST, que busca a Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL, no valor de R\$ 61.157 (R\$ 60.382 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) A empresa constituiu provisão para processos de compensação federal decorrentes de uma reapuração realizada em 2006, para a qual o suporte documental não se mostrou robusto o suficiente após perícias realizadas. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 32.042 (R\$ 18.579 em 31 de dezembro de 2021).

#### Tributos Estaduais

A provisão está substancialmente composta pelos seguintes processos:

A provisão para a TIM S.A. suporta noventa e um processos, dentre os quais se destacam (i) os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 35.579 (R\$ 41.352 em 31 de dezembro de 2021), (ii) valores supostamente não oferecidos à tributação pela prestação de serviços de telecomunicações, que, atualizados, equivalem a R\$ 5.378 (R\$ 5.291 em 31 de dezembro de 2021), bem como (iii) cobranças em razão de supostas diferenças tanto de entradas como de saídas de mercadorias, em procedimento de levantamento quantitativo de estoque, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 16.475 (R\$ 16.216 em 31 de dezembro de 2021), (iv) valores supostamente creditados de forma indevida relacionados a créditos CIAP, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 16.712 (R\$ 16.374 em 31 de dezembro de 2021), (v) créditos relacionados com operações de substituição tributária, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 29.678 (R\$ 22.183 em 31 de dezembro de 2021) e (vi) suposta falta de recolhimento ou apropriação supostamente indevida de créditos relativos ao diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), cujos valores atualizados equivalem a R\$ 15.281 (R\$ 13.963 em 31 de dezembro de 2021).

#### Tributos Municipais

Destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em *co-billing*.

#### PPA TIM S.A

Há processos tributários advindos da aquisição da antiga Intelig (atual TIM S.A.) pela antiga controladora do grupo TIM Participações, que compõem o processo de alocação do preço de aquisição da antiga Intelig e somam R\$74.146 (R\$74.146 em 31 de dezembro de 2021).

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### d. Processos regulatórios

A ANATEL instaurou processos administrativos em desfavor do Grupo pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 31 de março de 2022, o valor indicado relativo aos Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações (“PADOs”), considerando a atualização monetária, classificados com risco de perda provável é de R\$ 30.100 (R\$ 29.779 em 31 de dezembro de 2021).

#### e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia possui ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativo constituída, não sendo esperados efeitos materiais adversos nas informações trimestrais, conforme valores apresentados a seguir:

	03/2022	12/2021
	18.505.272	18.140.556
Cível (e.1)	1.241.219	1.292.202
Trabalhista e previdenciária (e.2)	368.504	392.035
Tributária (e.3)	16.774.081	16.309.439
Regulatória (e.4)	121.468	146.880

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis e monitorados pela Administração estão divulgados pelos seus valores atualizados.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

#### e.1. Cíveis

	03/2022	12/2021
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	142.223	160.696
ANATEL (e.1.2)	262.764	258.683
Órgãos de Defesa do Consumidor (e.1.3)	429.190	493.806
Ex-parceiros comerciais (e.1.4)	198.023	216.054
Sócio ambiental e infraestrutura (e.1.5)	107.318	99.743
Outros (e.1.6)	101.701	63.220
	1.241.219	1.292.202

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### e.1.1 Ações movidas por consumidores

Referem-se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

#### e.1.2 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G e (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço.

#### e.1.3 Órgãos de Defesa do Consumidor

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento das legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado - VAS ; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais; e (vii) bloqueio de dados.

#### e.1.4 Ex-Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por diversos ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

#### e.1.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites; (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros.

#### e.1.6 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: ; (ii) valores supostamente devidos em decorrência de subscrição acionária; (iii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iv) suposto descumprimento de contrato.

#### e.2. Trabalhista e Previdenciária

##### *e.2.1. Previdenciária*

A TIM S.A recebeu Notificação Fiscal de Lançamento de Débitos sob suposto não recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre parcelas recebidas a título de abono indenizatório,

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

gratificação não-ajustada, *hiring* bônus e incentive, no valor possível total de R\$ 75.468 atualizado (R\$ 85.720 atualizado em 31 de dezembro de 2021).

#### e.2.2. Trabalhistas

Há 2.966 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2021 (3.067 em 31 de dezembro de 2021) movidas contra a Companhia e com risco possível, referentes a demandas que envolvem ex-empregados e empregados de prestadores de serviços no montante de R\$ 293.036 atualizado (R\$ 306.315 em 31 de dezembro de 2021).

#### e.3. Tributárias

	03/2022	12/2021
	16.774.081	16.309.439
Tributos Federais (e.3.1)	3.095.039	3.026.326
Tributos Estaduais (e.3.2)	9.004.851	8.782.114
Tributos Municipais (e.3.3)	1.358.097	1.234.618
FUST, FUNTTEL e EBC (e.3.4)	3.316.094	3.266.381

Os valores apresentados estão corrigidos, de forma estimada, com base no índice SELIC. O valor histórico envolvido equivale a R\$ 12.415.705 (R\$ 12.133.168 em 31 de dezembro de 2021).

#### e.3.1. Tributos Federais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos federais é de R\$ 3.095.039 em 31 de março de 2022 (R\$ 3.026.326 em 31 de dezembro de 2021). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Alegação de suposta incorreção de aproveitamento de créditos tributários por realização de incorporação reversa, amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa. O valor envolvido é de R\$ 1.490.484 (R\$ 1.467.409 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia foi intimada do acórdão em 28 de abril de 2021 e, com isso, restou confirmado o êxito parcial de R\$1,4 bilhão.
- (ii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais e bases negativas. O valor envolvido é de R\$ 234.795 (R\$ 231.810 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa. O valor envolvido é de R\$ 69.987 (R\$ 69.124 em 31 de dezembro de 2021).



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iv) Cobrança de IRRF sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$ 273.223 (R\$ 268.170 em 31 de dezembro de 2021).
- (v) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ. O valor envolvido é de R\$ 416.358 (R\$ 410.662 em 31 de dezembro de 2021).

#### e.3.2. Tributos Estaduais

O valor total atuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos estaduais em 31 de março de 2022 é de R\$ 9.004.851 (R\$ 8.782.114 em 31 de dezembro de 2021). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata, inclusive pela falta de apresentação do registro 60i do arquivo SINTEGRA. O valor envolvido é de R\$ 1.160.348 (R\$ 1.140.553 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. O valor envolvido é de R\$ 364.211 (R\$ 356.251 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Estorno de crédito e creditamento extemporâneo relativos a aquisições de ativo permanente. O valor envolvido para a TIM S.A. é de R\$ 609.774 (R\$ 654.011 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) Lançamentos de créditos e estorno de débitos do ICMS, bem como a identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, tais como as alíquotas do imposto e os créditos concedidos como antecipação de futuras recargas (crédito especial), bem como créditos relacionados com operações de substituição tributária e operações isentas e não tributadas. Em 31 de março de 2022, o montante envolvido é de R\$ 3.525.077 (R\$ 3.449.439 em 31 de dezembro de 2021).
- (v) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. O valor envolvido é de R\$ 139.991 (R\$ 138.242 em 31 de dezembro de 2021).
- (vi) Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo, bem como questionamento específico de multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. O valor envolvido é de R\$ 834.101 (R\$ 727.057 em 31 de dezembro de 2021).

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 31 de março de 2022 - continuação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (vii) Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados relacionados ao serviço pré-pago, crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo, bem como alegação de indevida não inclusão de Serviços de Valor Agregado (SVA) da base de cálculo do ICMS. O valor envolvido é de R\$ 559.615 (R\$ 547.575 em 31 de dezembro de 2021).
- (viii) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. O valor envolvido é de R\$ 118.888 (R\$ 116.700 em 31 de dezembro de 2021).
- (ix) Cobrança de ICMS relativo aos serviços de assinatura e sua alegada indevida não inclusão na base de cálculo do ICMS devido à sua natureza. O valor envolvido é de R\$ 302.842 (R\$ 286.519 em 31 de dezembro de 2021).

#### e.3.3. Tributos Municipais

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente a tributos municipais com classificação de risco possível é de R\$ 1.358.097 em 31 de março de 2022 (R\$ 1.234.618 em 31 de dezembro de 2021). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia. O valor envolvido é de R\$ 1.054.089 (R\$ 618.343 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) Cobrança de ISS sobre importação de serviços ou serviços realizados em outros Municípios. O valor envolvido é de R\$ 81.489 (R\$ 399.141 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor envolvido é de R\$ 141.981 (R\$ 137.944 em 31 de dezembro de 2021).

#### e.3.4. FUST e FUNTTEL

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente às contribuições para o FUST e FUNTTEL com classificação de risco possível é de R\$ 3.316.094 (R\$ 3.266.381 em 31 de dezembro de 2021). A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações móvel, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

#### e.4. Regulatórias

A ANATEL instaurou processos administrativos contra a Companhia pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP e do STFC, dentre outras.

Em 31 de março de 2022, o valor indicado relativo aos PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações), considerando a atualização monetária, classificados com risco possível era de R\$ 121.468 (R\$ 146.880 em 31 de dezembro de 2021).

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 22 de agosto de 2019, o Conselho Diretor da ANATEL aprovou, por unanimidade, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da TIM, que vinha sendo negociado desde junho de 2018 com o regulador. O acordo abrange um valor de referência das sanções de R\$ 627 milhões. O compromisso prevê ações de melhorias em três pilares de atuação - experiência do cliente, qualidade e infraestrutura - por meio de iniciativas associadas a aprimoramentos no processo de licenciamento das estações, uso eficiente de recursos de numeração, evolução dos canais digitais de atendimento, redução dos índices de reclamação, reparação de usuários e reforço de redes de transporte e de acesso. Além disso, contempla o compromisso adicional de levar banda larga móvel, por meio da rede 4G, a 366 municípios com menos de 30 mil habitantes assim alcançando mais de 3,4 milhões de pessoas. A nova infraestrutura será implementada em três anos - sendo mais de 80% nos primeiros dois anos - estando garantido pela Companhia o regime de compartilhamento com as demais prestadoras.

Em 19 de junho de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o referido TAC após deliberação final do Regulador e a assinatura do termo ocorreu em 25 de junho. O acordo abrange sanções que totalizam um valor de aproximadamente R\$ 639 milhões, atualizados, que serão arquivadas em função de compromissos representados em ações de melhoria de qualidade e experiência do cliente bem como incremento de infraestrutura de rede em mais de 2.000 localidades.

No primeiro trimestre de 2022, a Companhia executou todas as atividades planejadas para o estrito cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta n.º 001/2020 (TAC) celebrado junto à Anatel, visando o atingimento das metas associadas ao 2º ano TAC. Com o fechamento do 1º Ano TAC, os seguintes compromissos receberam atesto por parte da Agência: Reparação/FDD/Notificações; Numeração; Interconexão; IR; IGQ; Óbice; Controles Internos; LTE 700 MHz; Novo 4G; Backhaul; Licenciamento Backlog; Abrangência; Atendimento Presencial; e Relacionamento Digital. A Companhia seguirá na plena implementação dos mecanismos de acompanhamento interno por meio do reporte trimestral da evolução dos cronogramas pelo Escritório de Governança em Reunião de Diretoria e Conselho de Administração. A Companhia vem cumprindo, até o momento, o cronograma de implementação do TAC sem necessidade de nenhuma obrigação adicional.

Ao obter a prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a TIM S.A. torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a ANATEL passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorizações originais, pelo que as cobranças recebidas são discutidas na esfera administrativa e/ou judicial.

## 25. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2022, está representado por 2.420.804.398 ações ordinárias (2.420.804.398 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021).

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

#### b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	03/2022	12/2021
	422.293	401.806
Reserva especial de ágio	353.604	353.604
Plano de incentivo a longo prazo	68.689	48.202

#### b.1 Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi constituída a partir da incorporação do acervo líquido da antiga controladora TIM Participações S.A. (nota 15.d).

#### b.2 Plano de incentivo a longo prazo

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia relacionadas ao programa de incentivo a longo prazo, concedido aos empregados (nota 26).

#### c. Reservas de lucros

##### c.1 Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social, excluindo a partir de 2018 o saldo destinado à reserva de incentivos fiscais. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

##### c.2 Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### c.3 Reserva de benefício fiscal

A Companhia usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros da mesma. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. Em 31 de março de 2022, o valor acumulado dos benefícios usufruídos pela Companhia equivale a R\$ 1.958.301 (R\$1.958.301 em 31 de dezembro de 2021).

O referido benefício fiscal, corresponde basicamente pela redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) incidente sobre o lucro da exploração apurado nas unidades incentivadas. A Companhia atua na área da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDENE/SUDAM), sendo os laudos de incentivo fiscal concedidos por estado da federação, por período de 10 anos, passíveis de renovação.

#### d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 31 de agosto de 2020, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, os dividendos não reclamados no prazo de 3 anos reverterão em favor da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021 os dividendos e JCP foram calculados como segue:

	<u>12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	2.957.174
(-) incentivos fiscais não distribuíveis	(176.741)
(-) Constituição da reserva legal	(139.021)
Lucro líquido ajustado	2.641.412
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	660.353
Composição dos dividendos a pagar e JCP:	
Juros sobre capital próprio	1.047.500
Total de dividendos e JSCP distribuídos e propostos	1.047.500
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre JSCP	(142.977)
Total de dividendos e JCP líquidos	904.523

Os juros sobre capital próprio pagos e/ou a pagar são contabilizados em contrapartida às despesas financeiras as quais, para fins de apresentação das informações trimestrais são reclassificadas e divulgadas como destinação do lucro líquido do exercício, nas mutações do patrimônio.

Durante o ano de 2021 e 2022, foi distribuído o montante de R\$1.047.500 e R\$195.000, respectivamente, conforme apresentado abaixo:

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Aprovação	Pagamento	Provento
09/06/2021	20/07/2021	R\$ 350.000
24/09/2021	27/10/2021	R\$ 137.500
15/12/2021	25/01/2022	R\$ 560.000
		R\$ 1.047.500
22/03/2022	27/04/2022	R\$ 195.000

O saldo em 31 de março de 2022 da rubrica de “dividendos e juros sobre capital próprio a pagar”, totalizando R\$226.762 (R\$533.580 em 31 de dezembro 2021) é composto pelos valores não liquidados de anos anteriores no montante de R\$58.504 (R\$49.955 em 31 de dezembro 2021) além do montante de R\$ 168.258 líquidos, distribuídos em 2022.

Conforme previsto na Lei nº 6.404/76 e estatuto social da Companhia, os dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e não reclamados pelos acionistas em até 3 anos, são revertidos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição, sendo destinado a uma reserva suplementar para expansão dos negócios.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de “Atividades de Financiamentos”.

## 26. Plano de Incentivo de Longo Prazo

### Plano 2014-2016, Plano 2018-2020 e Plano 2021-2023

Em 10 de abril de 2014, 19 de abril de 2018 e 30 de março de 2021, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020) os planos de incentivo de longo prazo: “Plano 2014-2016”, “Plano 2018-2020” e “Plano 2021-2023” respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia.

O Plano 2014-2016 trata da outorga de opções de ações, enquanto os Planos 2018-2020 e 2021-2023 preveem a outorga de ações (*performance shares e / ou restricted shares*).

O exercício das opções do Plano 2014-2016 está condicionado ao atingimento de metas que pode afetar apenas o preço de aquisição das ações. O Preço de Exercício é calculado aplicando-se um ajuste, para mais ou para menos, no Preço Base da Ação, em consequência do desempenho acionário, considerando os critérios previstos no Plano.

Já os Planos 2018-2020 e 2021-2023 propõem conceder aos participantes ações de emissão da Companhia, sujeitos à permanência do participante na Companhia e desempenho (atingimento de metas específicas). A quantidade de ações pode variar, para mais ou para menos, em consequência do desempenho e eventualmente da concessão de dividendos, considerando os critérios previstos em cada Outorga.

O prazo de vigência das opções do Plano 2014-2016 é de 6 anos e a TIM S.A. não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro. Para os Planos 2018-2020 e 2021-

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2023 o prazo de vigência possui a mesma periodicidade de 3 anos relacionada à sua carência (*Vesting*). Por sua vez, os novos Planos, além de considerar a transferência de ações, preveem também a possibilidade de realizar o pagamento aos participantes do valor equivalente em dinheiro.

O valor total da despesa foi calculado considerando o *fair value* das opções e o valor das ações, sendo reconhecido nos resultados ao longo do período *vesting* (carência).

Tabela Programa Opções de Ações (*Stock Options*)

Data de outorga	Opções outorgadas	Data de vencimento	Preço Base	Saldo no início do período	Concedidas durante o período	Exercidas durante o período	Caducadas durante o período	Vencidas durante o período	Saldo no final do período
Plano 2014-2016 – 3ª Outorga	3.922.204	nov/22	R\$ 8,10	112.552	-	-	-	-	112.552
Plano 2014-2016 – 2ª Outorga	3.355.229	out/21	R\$ 8,45	-	-	-	-	-	-
Plano 2014-2016 – 1ª Outorga	1.687.686	set/20	R\$ 13,42	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.965.119</b>			112.552	-	-	-	-	112.552

Preço médio ponderado do saldo de outorgas

-

Tabela Programa de Ações (*Performance Shares e Restricted Shares*)

Identificação Outorga	Ações outorgadas	Data de vencimento	Preço Outorga	Saldo no início do período	Outorgadas durante o período	Transferidas durante o período*			Pagas em Dinheiro*			Canceladas durante o período	Saldo no final do período
						Volume Vested	Varição Performance	Adicional Dividendos	Volume Vested	Varição Performance	Adicional Dividendos		
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2021	3.431.610	mai/24	R\$ 12,95	3.119.734	-	-	-	-	-	-	-	-	3.119.734
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2020	796.054	abr/23	R\$ 14,40	519.098	-	-	-	-	-	-	-	-	519.098
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2019	930.662	jul/22	R\$ 11,28	427.030	-	-	-	-	-	-	-	-	427.030
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2018	849.932	abr/21	R\$ 14,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.008.258</b>			<b>4.065.862</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>4.065.862</b>
Preço médio ponderado do saldo de outorgas			-										

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os dados significativos incluídos no modelo, para as Outorgas de opções de ações foram:

Data de outorga	Preço Base – média ponderada da ação no período de medição da Outorga	Volatilidade	Vida esperada da opção	Taxa de juros anual sem risco
Outorga 2014	R\$ 13,42	44,60% a.a.	6 anos	10,66% a.a
Outorga 2015	R\$ 8,45	35,50% a.a.	6 anos	16,10% a.a
Outorga 2016	R\$ 8,10	36,70% a.a.	6 anos	11,73% a.a

Nota: Os dados significativos são característicos de plano baseado em opções, considerando utilização do valor justo (*fair value*) como o método adequado para calcular as despesas com a remuneração por opções.

O Preço Base da Ação de cada Outorga foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020), considerando os seguintes períodos:

- **Plano 2014-2016 – 1ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações. (29 de setembro de 2014).
- **Plano 2014-2016 – 2ª Outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações. (29 de setembro de 2015).
- **Plano 2014-2016 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. nos 30 dias anteriores à data definida pelo Conselho de Administração da TIM Participações (29 de setembro de 2016).
- **Plano 2018-2020 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de março de 2018 à 31 de março de 2018.
- **Plano 2018-2020 – 2ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de junho de 2019 à 30 de junho de 2019.
- **Plano 2018-2020 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM Participações. no período de 01 de março de 2020 à 31 de março de 2020.
- **Plano 2021-2023 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 01 de março de 2021 à 31 de março de 2021.

Em 31 de março de 2022, as despesas atreladas aos referidos planos de benefícios de longo prazo totalizaram R\$ 20.487 (R\$ 2.597 em 31 de março de 2021).



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 27. Receita líquida

##### Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes e/ou os créditos de recarga em poder dos parceiros comerciais, relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

A rubrica de receitas de serviços líquidas, também inclui as receitas originadas por contratos de novas parcerias (financeira, educação e publicidade), o valor de receitas reconhecidas no período findo em 31 de março de 2022 é de R\$ 35.469 (R\$ 7.319 em 31 de março de 2021).

Em relação a parceria financeira, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (“CCBC” e “Procedimento Arbitral”, respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, “Requeridos”), por meio do qual discutir-se-á a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

##### Receitas de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de mercadorias (telefones, *mini-modems*, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando as obrigações de performance associadas ao contrato são transferidas ao comprador. A receita de venda de aparelhos aos parceiros comerciais é contabilizada no momento de sua entrega física ao parceiro, líquida de descontos, e não no momento da venda ao cliente final, pois a Companhia não detém qualquer controle sobre a mercadoria vendida.

##### Identificação dos contratos

A Companhia efetua o monitoramento dos contratos comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que poderiam ser relevantes na aplicação do pronunciamento contábil IFRS 15 / CPC47 – Receita de Contrato com Clientes.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### Identificação da obrigação de desempenho

Com base na revisão dos seus contratos, a Companhia verificou, principalmente, a existência das seguintes obrigações de desempenho:

- (i) venda de equipamentos; e
- (ii) prestação de serviços de telefonia móvel, fixa e internet.

Sendo assim, a Companhia passou a reconhecer as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

#### Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho

A Companhia entende que em algumas situações realiza venda de pacotes de serviços e venda de aparelhos celulares com desconto. De acordo com a IFRS 15 /CPC 47, a Companhia é requerida a realizar a alocação do desconto e reconhecer as receitas relacionadas a cada obrigação de desempenho com base em seus preços de venda independentes.

#### Custo para obtenção de contrato

Todos os custos incrementais relacionados com a obtenção de um contrato (comissões de vendas e outros custos de aquisição de terceiros) são contabilizados como despesas antecipadas (conforme descrito na nota 11) e diferidos no resultado no mesmo período que a receita associada a este ativo. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, também são diferidos na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que estão satisfeitas ao longo do tempo.

	03/2022	03/2021
<b>Receita líquida</b>	4.727.194	4.339.763
Receita operacional bruta	6.578.210	6.103.577
Receita de serviços	6.289.415	5.885.177
Receita de serviços – Móvel	5.833.110	5.431.982
Receita de serviços – Fixa	456.305	453.195
Venda de mercadorias	288.795	218.400
Deduções da receita bruta	(1.851.016)	(1.763.814)
Impostos incidentes	(1.118.762)	(1.167.076)
Descontos concedidos	(730.068)	(594.768)
Devoluções e outros	(2.186)	(1.970)

Os saldos em 31 de março de 2021, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 28. Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	03/2022				03/2021			
	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(2.300.476)	(1.204.880)	(448.873)	(3.954.229)	(2.092.827)	(1.163.466)	(420.469)	(3.676.762)
Pessoal	(14.758)	(180.583)	(118.591)	(313.932)	(20.381)	(160.503)	(96.547)	(277.431)
Serviços de terceiros	(162.538)	(489.830)	(183.438)	(835.806)	(143.887)	(439.717)	(138.925)	(722.529)
Interconexão e meios de conexão	(595.515)	-	-	(595.515)	(475.423)	-	-	(475.423)
Depreciação e amortização	(1.203.827)	(71.271)	(124.198)	(1.399.296)	(1.206.658)	(64.509)	(156.615)	(1.427.782)
Impostos, taxas e contribuições	(10.538)	(193.406)	(6.030)	(209.974)	(8.977)	(197.362)	(9.802)	(216.141)
Aluguéis e seguros	(125.025)	(25.348)	(7.048)	(157.421)	(91.472)	(26.034)	(4.178)	(121.684)
Custo das mercadorias vendidas	(187.785)	-	-	(187.785)	(145.574)	-	-	(145.574)
Publicidade e propaganda	-	(100.584)	-	(100.584)	-	(150.895)	-	(150.895)
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	-	(136.475)	-	(136.475)	-	(123.493)	-	(123.493)
Outros	(490)	(7.383)	(9.568)	(17.441)	(455)	(953)	(14.402)	(15.810)

	Consolidado			
	03/2021			
	Custos de serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(2.092.827)	(1.163.466)	(420.481)	(3.676.774)
Pessoal	(20.381)	(160.503)	(96.547)	(277.431)
Serviços de terceiros	(143.887)	(439.717)	(138.937)	(722.541)
Interconexão e meios de conexão	(475.423)	-	-	(475.423)
Depreciação e amortização	(1.206.658)	(64.509)	(156.615)	(1.427.782)
Impostos, taxas e contribuições	(8.977)	(197.362)	(9.802)	(216.141)
Aluguéis e seguros	(91.472)	(26.034)	(4.178)	(121.684)
Custo das mercadorias vendidas	(145.574)	-	-	(145.574)
Publicidade e propaganda	-	(150.895)	-	(150.895)
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	-	(123.493)	-	(123.493)
Outros	(455)	(953)	(14.402)	(15.810)

A Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária enquanto o empregado integra o quadro de funcionários da Companhia. Tais planos não trazem nenhuma obrigação adicional para a Companhia. Se o funcionário deixar de fazer parte do quadro de empregados da Companhia no período necessário para ter o direito de retirada das contribuições feitas pelas patrocinadoras, os valores aos quais o funcionário não tem mais direito e que podem representar redução nas contribuições futuras da Companhia aos funcionários ativos, ou um reembolso em dinheiro destes valores, são lançados como ativo.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 29. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado
	03/2022	03/2021	03/2021
<b>Receitas</b>			
Receita de subvenção, líquida	2.581	4.085	4.085
Multas s/ serviços de telecomunicações	15.332	13.681	13.681
Receita na alienação de ativos	-	331	331
Outras receitas	14.224	17.162	17.097
	<u>32.137</u>	<u>35.259</u>	<u>35.194</u>
<b>Despesas</b>			
FUST/FUNTEL (i)	(31.963)	(33.581)	(33.581)
Impostos, taxas e contribuições	(236)	(931)	(931)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(63.919)	(63.920)	(63.920)
Despesa na alienação de ativos	(235)	(2.067)	(2.067)
Outras despesas	(5.179)	(5.195)	(5.195)
	<u>(101.532)</u>	<u>(105.694)</u>	<u>(105.694)</u>
<b>Outras receitas (despesas), líquidas</b>	<u>(69.395)</u>	<u>(70.435)</u>	<u>(70.500)</u>

(i) Representam os gastos incorridos com as contribuições sobre as diversas receitas de telecomunicações devidas a ANATEL, conforme legislação em vigor.

#### 30. Receitas financeiras

	03/2022	03/2021
<b>Receitas financeiras</b>	<u>546.885</u>	<u>276.930</u>
Juros sobre aplicações financeiras	224.076	23.070
Juros de clientes	5.499	6.744
Juros swap	82.949	10.133
Juros sobre arrendamento	6.833	5.191
Atualização monetária (i)	35.403	21.379
Outros derivativos (ii)	39.173	-
Variação cambial (iii)	150.486	210.278
Outras receitas	2.466	135

(i) Parte substancial está relacionada a atualização monetária sobre processos judiciais e administrativos e depósitos judiciais.

(ii) Trata-se da diferença entre o custo e o valor de mercado da opção de subscrição de ações referente a parceria do Banco C6, portanto o valor de marcação a mercado destes derivativos inclui ganho de R\$39 milhões referente a opção de ações de direito da companhia obtida em função de atingimento de meta contratual definida em parceria operacional iniciada em 2020. O valor de mercado foi calculado com base em informações disponíveis na última transação de investimento realizada pelo parceiro e divulgado no mercado. As divulgações deste instrumento financeiro derivativo estão detalhadas na nota 36, o qual foi mensurado pelo valor justo, e será mensurado subsequentemente no resultado da Companhia, tendo também em consideração os riscos relacionados com a arbitragem divulgados em nota 27.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iii) Refere-se principalmente a variação cambial de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, protegida por instrumentos financeiros derivativos, com objetivo de mitigar os riscos, no montante de R\$ 132.721 (R\$ 199.002 em 31 de março de 2021).

Os saldos em 31 de março de 2021, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

#### 31. Despesas financeiras

	<u>03/2022</u>	<u>03/2021</u>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(794.867)</b>	<b>(502.167)</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.124)	(8.801)
Juros sobre impostos e taxas	(30.475)	525
Juros swap	(129.128)	(24.210)
Juros sobre leasing	(254.638)	(191.978)
Atualização monetária (i)	(117.711)	(44.132)
Descontos concedidos	(11.010)	(10.505)
Variação cambial (ii)	(155.555)	(209.551)
Outras despesas	(67.226)	(13.515)

(i) Parte substancial relacionada a: (i) atualização monetária sobre processos judiciais, no montante de R\$42.307, vide nota 24 (R\$ 29.504 em 31 de março de 2021) e (ii) atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos e autorizações, no montante R\$ 75.258.

(ii) Refere-se principalmente a variação cambial de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, protegida por instrumentos financeiros derivativos, com objetivo de mitigar os riscos, no montante de R\$ 132.721 (R\$ 199.002 em 31 de março de 2021).

Os saldos em 31 de março de 2021, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

**TIM S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
**Em 31 de março de 2022 - continuação**  
**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**32. Despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

	<b>03/2022</b>	<b>03/2021</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>		
Imposto de renda do período	(82.906)	(43.919)
Contribuição social do período	(29.010)	(16.308)
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM (i)	50.905	34.930
	<u>(61.011)</u>	<u>(25.297)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>		
Imposto de renda diferido	14.311	(47.830)
Contribuição social diferida	5.152	(17.236)
	<u>19.463</u>	<u>(65.066)</u>
<b>Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social</b>		
	<u>19.463</u>	<u>(65.066)</u>
	<u>(41.548)</u>	<u>(90.363)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

	<b>03/2022</b>	<b>03/2021</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	446.913	367.252
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(151.950)	(124.866)
(Adições) / exclusões:		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.949)	-
<i>Adições, exclusões permanentes:</i>		
Receitas não tributáveis	9.625	4.032
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(11.157)	(6.136)
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	66.300	-
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM (i)	50.905	34.930
Outros valores	(2.322)	1.677
	<u>110.402</u>	<u>34.503</u>
Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do período	(41.548)	(90.363)
Alíquota efetiva	<u>9,30%</u>	<u>24,61%</u>

(i) Conforme mencionado na nota 25 c.3, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de incentivos fiscais, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A TIM S.A possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

Os saldos em 31 de março de 2021, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 33. Lucro por ação

##### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período.

	03/2022	03/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	405.365	276.889
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.724	2.420.804
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	0,17	0,11

##### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas.

	03/2022	03/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	405.365	276.889
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.942	2.420.980
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	0,17	0,11

O cálculo do lucro diluído por ação, considerou 218 milhares (176 milhares em 31 de março de 2021) de ações relacionadas ao plano de incentivo a longo prazo, conforme mencionado na nota 26.

Os saldos em 31 de março de 2021, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 34. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com empresas do Grupo Telecom Italia e empresas coligadas são os seguintes:

	Ativo	
	03/2022	12/2021
Telecom Italia Sparkle (i)	1.325	1.414
Gruppo Havas (vi)	84.097	83.613
TI Sparkle (iii)	5.752	5.084
TIM Brasil (vii)	22.658	23.069
Telecom Italia S.p.A. (ii)	2.116	1.502
I Systems (ix)	12.190	5.879
Outros	674	674
<b>Total</b>	<b>128.812</b>	<b>121.235</b>

	Passivo	
	03/2022	12/2021
Telecom Italia S.p.A. (ii)	67.283	71.288
Telecom Italia Sparkle (i)	3.870	3.689
TI Sparkle (iii)	13.723	10.205
TIM Brasil (iv)	6.581	6.558
Gruppo Vivendi (v)	1.395	1.238
Gruppo Havas (vi)	27.751	19.794
I Systems (viii)	106.307	31.596
Outros	9.973	4.585
<b>Total</b>	<b>236.883</b>	<b>148.953</b>

	Receita	
	03/2022	03/2021
Telecom Italia S.p.A. (ii)	860	403
Telecom Italia Sparkle (i)	238	42
TI Sparkle (iii)	688	828
I Systems (ix)	7.922	-
<b>Total</b>	<b>9.708</b>	<b>1.273</b>



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Custo/Despesa	
	03/2022	03/2021
Telecom Italia S.p.A. (ii)	21.634	23.365
Telecom Italia Sparkle (i)	3.437	8.901
TI Sparkle (iii)	5.244	4.696
Grupo Vivendi (v)	1.475	1.164
Gruppo Havas (vi)	53.726	83.566
I Systems (viii)	77.336	-
Outros	5.182	6.026
Total	168.034	127.718

- (i) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-*wholesale*.
- (ii) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS e licenciamento de uso de marca registrada, concedendo a TIM.S.A o direito de utilização da marca “TIM” mediante o pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da companhia, sendo o pagamento efetuado de forma trimestral.
- (iii) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabo submarino) e serviço de sinalização.
- (iv) Referem-se principalmente a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas e transferências de funcionários.
- (v) Os valores referem-se aos serviços de valor adicionado – VAS.
- (vi) Dos valores descritos acima, no resultado, referem-se aos serviços de publicidade, dos quais, R\$ 34.215 (R\$ 74.371 em 31 de março de 2021), estão relacionados aos repasses de mídia.
- (vii) Referem-se a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.
- (viii) Os valores referem-se a serviços de capacidade de infraestrutura de fibra.
- (ix) Os valores referem-se a serviços prestados pela TIM S.A., principalmente relativos à operação e manutenção de rede, no escopo do Contrato de Serviços de Transição, firmado no momento do *closing* da transação.

Os saldos em 31 de março de 2021, apresentados abaixo, representam os montantes individuais e consolidados.

A Companhia possui ações de investimento social que contemplam doações, projetos desenvolvidos pelo Instituto TIM e patrocínios. Em 31 de março de 2022 a Companhia investiu R\$ 696 (R\$ 73 em 31 de março de 2021)

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber de clientes, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

#### 35. Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. O pagamento do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços está apresentado a seguir:

	03/2022	03/2021
Benefícios de curto prazo	8.469	5.830
Outros benefícios de longo prazo	-	492
Remuneração baseada em ações	17.469	1.622
	<u>25.938</u>	<u>7.944</u>

#### 36. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Dentre os instrumentos financeiros registrados na Companhia destacam-se os derivativos que são ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço tais ativos/passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia não aplica a “*hedge accounting*”.

A Companhia, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados especificamente por contratos de *swap* e opções.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados em atendimento ao IFRS 9 / CPC 48.

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta são os seguintes:

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### (i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, a Companhia realiza: contratos de swap com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos decorrentes da flutuação das taxas de câmbio no balanço e resultado financeiro e contratos comerciais com cláusulas de bandas cambiais com o objetivo de mitigar parcialmente os riscos cambiais ou ainda utilizar instrumentos derivativos para reduzir os riscos remanescente de exposição cambial em contratos comerciais.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

#### (ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela Companhia indexados à TJLP, IPCA, taxa pré e/ou TLP, quando tais taxas tiverem um risco na visão da companhia de não acompanhar proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). A Companhia optou por proteger a exposição atrelada ao IPCA decorrente da emissão de debêntures e financiamento junto ao BNDES, e a exposição a taxa pré atrelada a dívida com o BNP Paribas, todos até o vencimento.

A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras da Companhia, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que a Companhia possui nos contratos de swap atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

#### (iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, a Companhia realiza preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 ou receitas de serviços prestados durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### (iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política do Grupo para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pela Companhia para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das receitas de venda de mercadorias durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021.

#### (v) Risco de Liquidez

- O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. A Companhia estrutura os vencimentos de seus instrumentos financeiros não derivativos e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, de modo a não afetar a liquidez.

- O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são efetuados diariamente para a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos operacionais e financeiros.

- Todas as aplicações financeiras da Companhia possuem liquidez diária e a Administração poderá, ainda que em casos específicos: i) rever a política de pagamento de dividendos; ii) emitir novas ações; e/ou, iii) vender ativos para aumentar a liquidez.

#### (vi) Risco de crédito financeiro

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria de Finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de investimento, financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais, cumprimento das metas internas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia computar perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### **Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos:**

Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a seguir:

	03/2022		12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com derivativos	175.958	345.034	198.027	208.787
Outros derivativos (i)	498.632	-	457.892	-
	<u>674.590</u>	<u>345.034</u>	<u>655.919</u>	<u>208.787</u>
Parcela circulante	(140.578)	(246.814)	(134.292)	(194.837)
Parcela não circulante	534.012	98.220	521.627	13.950

- (i) Os outros derivativos, são instrumentos de opções de subscrição de ações, representam a opção da Companhia de subscrever 4,44% das ações do capital do C6, onde o Grupo/Companhia pagou um prêmio de subscrição de ações no valor de R\$19,3 milhões. Conforme requerimentos do IFRS9, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo, que, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, corresponde a R\$498 milhões e R\$ 458 milhões, respectivamente. O impacto da marcação a mercado da opção de conversão de ações calculado de R\$479,3 milhões representa a diferença do valor justo da opção menos o montante pago pelo prêmio de subscrição de ações. Esse instrumento financeiro foi mensurado ao valor justo e será verificado subsequentemente no resultado do exercício da Companhia, tendo também em consideração os riscos relacionados com a arbitragem divulgados em nota 27.

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2022 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Ativo
2023	19.386
2024	12.932
2025 em diante	<u>501.694</u>
	<u>534.012</u>

Os passivos financeiros não derivativos são substancialmente compostos pelas contas a pagar com fornecedores, dividendos a pagar e outras obrigações, cujo vencimento ocorrerá nos próximos 12 meses, exceto pelos empréstimos e financiamentos e arrendamentos, cujo fluxos nominais de pagamentos estão divulgados nas notas 20 e 16.

**TIM S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
**Em 31 de março de 2022 - continuação**  
**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo:**

	03/2022		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	4.084.356	674.590	4.758.946
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.084.356	674.590	4.758.946
Instrumentos financeiros derivativos	-	175.958	175.958
Outros derivativos	-	498.632	498.632
Títulos e valores mobiliários	4.084.356	-	4.084.356
Total do passivo	-	345.034	345.034
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	345.034	345.034
Instrumentos financeiros derivativos	-	345.034	345.034

	12/2021		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	4.579.528	655.919	5.235.447
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.579.528	655.919	5.235.447
Instrumentos financeiros derivativos	-	198.027	198.027
Outros derivativos	-	457.892	457.892
Títulos e valores mobiliários	4.579.528	-	4.579.528
Total do passivo	-	208.787	208.787
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	208.787	208.787
Instrumentos financeiros derivativos	-	208.787	208.787

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, dados disponíveis da última transação relevante e análise de resultados com base em múltiplos de c/ias similares, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de moeda e taxas de juros da Companhia foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

#### **Ativos e passivos financeiros por categoria**

Os instrumentos financeiros da Companhia por categoria podem ser assim resumidos:

**TIM S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
**Em 31 de março de 2022 - continuação**  
**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

31 de março de 2022

	<b>Mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Ativo, conforme balanço patrimonial	8.194.779	4.758.946	12.953.725
Instrumentos financeiros derivativos	-	175.958	175.958
Outros derivativos	-	498.632	498.632
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.209.306	-	3.209.306
Títulos e valores mobiliários	-	4.084.356	4.084.356
Caixa e equivalentes de caixa	4.002.880	-	4.002.880
Arrendamentos	240.375	-	240.375
Depósitos judiciais	716.481	-	716.481
Outros valores a compensar	25.737	-	25.737

	<b>Mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Passivo, conforme o balanço patrimonial	16.408.082	345.034	16.753.116
Empréstimos e Financiamentos	3.338.893	-	3.338.893
Instrumentos financeiros derivativos	-	345.034	345.034
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	3.009.707	-	3.009.707
Passivo de arrendamento	9.832.720	-	9.832.720
Dividendos e JSCP a pagar	226.762	-	226.762



## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de dezembro de 2021

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial	9.472.377	5.235.447	14.707.824
Instrumentos financeiros derivativos	-	198.027	198.027
Outros derivativos	-	457.892	457.892
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	3.253.207	-	3.253.207
Títulos e valores mobiliários	-	4.579.528	4.579.528
Caixa e equivalentes de caixa	5.228.615	-	5.228.615
Arrendamentos	243.121	-	243.121
Depósitos judiciais	718.773	-	718.773
Outros valores a compensar	28.661	-	28.661

	Mensurados ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial	16.649.988	208.787	16.858.775
Empréstimos e Financiamentos	3.845.465	-	3.845.465
Instrumentos financeiros derivativos	-	208.787	208.787
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	3.207.404	-	3.207.404
Passivo de arrendamento	9.063.539	-	9.063.539
Dividendos e JSCP a pagar	533.580	-	533.580

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, no grupo de receitas e despesas financeiras.

#### **Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia**

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira ou indexados à taxas de juros, com o objetivo de administrar tal exposição.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor. Para a cobertura de taxas de juros, cabe à Companhia optar ou não pela contratação de mecanismo de proteção, conforme igualmente previsto em políticas internas.

Em 31 de março de 2022, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e vigentes em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas no quadro a seguir:

#### 31 de março de 2022

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) <sup>1</sup>	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	240.473	240.473	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	79,00% a 92,59% do CDI
USD	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	-	-	100%	3,32% a.a.	155% do CDI
USD	PRE x DI	The Bank of Nova Scotia	Scotiabank	476.885	477.433	100%	1,73% a.a.	CDI + 1,05%
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	505.810	506.836	100%	8,34% a.a.	CDI + 1,07%
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.753.506	1.753.506	100%	IPCA + 4,17% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	396.115	396.115	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

<sup>1</sup> Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de dezembro de 2021

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) <sup>1</sup>	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	282.474	282.474	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	79,00% a 92,59% do CDI
USD	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	428.793	429.247	100%	3,32% a.a.	155% do CDI
USD	PRE x DI	The Bank of Nova Scotia	Scotiabank	559.650	559.933	100%	1,73% a.a.	CDI + 1,05%
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	515.166	517.843	100%	8,34% a.a.	CDI + 1,07%
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.696.999	1.696.999	100%	IPCA + 4,17% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	396.281	396.281	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

<sup>1</sup> Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

Em março de 2021, a Companhia entrou em uma operação de compra de opções de compra no montante nominal total de USD 63 milhões. A operação tem como objetivo proteger a Companhia de efeitos de variação cambial advindas de seus contratos comerciais a partir de R\$ 4,96/USD. A operação é constituída por 9 opções no montante de USD 7 milhões cada e com vencimento de abril a dezembro de 2022. As opções foram adquiridas pelo valor de R\$ 17,1 milhões.

#### Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando as variáveis CDI, Dólar Americano (USD), Libor e IPCA, individualmente, em três cenários distintos (provável, possível e remoto), e seus respectivos impactos nos resultados obtidos.

Nossas premissas observaram, basicamente, o efeito individual da variação do CDI, do USD, da Libor e do IPCA, utilizados nas operações conforme o caso e, para cada cenário, foram utilizados os percentuais e cotações indicados a seguir:

**TIM S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
**Em 31 de março de 2022 - continuação**  
**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

Cenário sensibilidade	Valor justo em USD, EUR, BRL e IPCA (1)	A) Δ Variação Acumulada Dívida	Valor justo da ponta ativa do swap (+)	Valor justo da ponta passiva do swap (-)	Resultado swap	B) Δ Variação Acumulada Swap	C) Resultado final (B-A)
Dez./21	2.837.209	-	2.837.209	(3.019.281)	(182.072)	-	-
CDI	provável	-	2.837.209	(3.019.281)	(182.072)	-	-
	possível	8.771	2.845.980	(3.057.717)	(211.737)	(29.664)	(38.435)
	remoto	6.860	2.844.069	(3.094.857)	(250.788)	(68.716)	(75.576)
USD	provável	-	2.837.209	(3.019.281)	(182.072)	-	-
	possível	187.598	3.024.807	(3.019.281)	5.526	187.598	-
	remoto	364.382	3.201.591	(3.019.281)	182.310	364.382	-
Libor	provável	-	2.837.209	(3.019.281)	(182.072)	-	-
	possível	12.909	2.850.117	(3.019.281)	(169.164)	12.909	-
	remoto	15.004	2.852.212	(3.019.281)	(167.069)	15.004	-
IPCA	provável	-	2.837.209	(3.019.281)	(182.072)	-	-
	possível	(101.790)	2.735.419	(3.019.281)	(283.862)	(101.790)	-
	remoto	(206.365)	2.630.844	(3.019.281)	(388.437)	(206.365)	-

(1) (KFW Finnvera, Scotia, BofA, BNP, Debenture e BNDES).

Variável de risco	Cenário sensibilidade	CDI	USD	Libor	IPCA
CDI	provável	11,65%	4,7378	0,34%	11,30%
	possível	14,56%	4,7378	0,34%	11,30%
	remoto	17,48%	4,7378	0,34%	11,30%
USD	provável	11,65%	4,7378	0,34%	11,30%
	possível	11,65%	5,9223	0,34%	11,30%
	remoto	11,65%	7,1067	0,34%	11,30%
Libor	provável	11,65%	4,7378	0,34%	11,30%
	possível	11,65%	4,7378	0,43%	11,30%
	remoto	11,65%	4,7378	0,51%	11,30%
IPCA	provável	11,65%	4,7378	0,34%	11,30%
	possível	11,65%	4,7378	0,34%	14,13%
	remoto	11,65%	4,7378	0,34%	16,95%

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Como a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos *swaps* terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, a Companhia divulga o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia em cada um dos cenários mencionados.

Salienta-se o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia tem como único objetivo a proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

As análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de março de 2022 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de *swap*. A utilização destas premissas nas análises se deve exclusivamente às características dos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

#### Quadro com ganhos e perdas com derivativos no período

	03/2022	03/2021
Resultado líquido em operações de Derivativos	178.807	(184.926)
Resultado de operações com outros derivativos	39.173	-

#### **Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

#### **Movimentação dos passivos financeiros**

As variações em passivos decorrentes de atividades de financiamento, tais como empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e instrumentos financeiros estão apresentadas abaixo:

	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2021	3.845.465	9.063.539	(447.132)
Ingressos	-	1.088.970	(53.147)
Cancelamentos	-	(18.654)	-
Encargos financeiros	81.020	256.269	46.178
Variações cambiais, líquidas	(132.721)	-	132.629
Pagamentos	(454.871)	(557.404)	(8.084)
31 de março de 2022	3.338.893	9.832.720	(329.556)

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2020	2.345.032	8.378.835	(465.923)
Ingressos	-	377.234	-
Cancelamentos	-	(94.299)	-
Encargos financeiros	8.786	196.592	14.077
Variações cambiais, líquidas	199.002	-	(199.002)
Pagamentos	(7.538)	(461.049)	(234)
31 de março de 2021	2.545.282	8.397.313	(651.083)

### 37. Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

	03/2022	12/2021
PAMEC/apólice de ativos e Plano médico	6.492	6.492

#### ICATU, SISTEL e VIVEST

A Companhia vem patrocinando planos de previdência privada de benefícios definidos para um grupo de empregados oriundos do antigo sistema TELEBRÁS, que atualmente estão sob a administração da Fundação Sistel de Seguridade Social e do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO. Além dos planos provenientes do Sistema TELEBRÁS, existe também o plano administrado pela FUNDAÇÃO VIVEST decorrente da incorporação da AES Atimus.

Os referidos planos de pensão, bem como os planos médicos, estão resumidamente explicados abaixo:

**PBS Assistidos (PBS-A Tele Celular Sul e PBS-A Tele Nordeste Celular):** plano de benefícios da SISTEL com característica de benefício definido. Inclui os empregados aposentados que faziam parte dos planos patrocinados pelas empresas do antigo Sistema TELEBRÁS;

**PBS (PBS Tele Celular Sul e PBS Tele Nordeste Celular):** plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de benefício definido. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

**Plano TIMPREV (SUL e Nordeste):** plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de contribuição definida. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

**Convênio de Administração:** convênio de administração de pagamento de aposentadoria a aposentados e pensionistas das predecessoras da Companhia. Referido plano está sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

**PAMEC/Apólice de Ativos:** plano de assistência médica complementar para os aposentados das predecessoras da Companhia;

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**AES Telecom:** Plano de previdência complementar administrado pela Vivest, que compete à TIM em razão da aquisição da AES Atimus, empresa que pertencia à antiga Eletropaulo.

**Plano Médico Fiber:** Provisão para manutenção de plano de saúde como benefício pós-emprego aos ex-colaboradores da AES Atimus (conforme estabelecido na lei 9656/98, artigos 30 e 31), que foi adquirida e incorporada pela TIM.

#### 38. Seguros

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de março de 2022, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, riscos cibernéticos (cyber), saúde, entre outros. A Administração da Companhia entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos limites máximos de indenização são demonstrados a seguir:

Modalidades	Limites máximos de indenização
Riscos Operacionais	R\$550.000
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 80.000
Riscos cibernéticos (cyber)	R\$ 30.000
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

#### 39. Informações suplementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado
	03/2022	03/2021	03/2021
<u>Transações que não envolvem caixa</u>			
Adições ao imobilizado e intangível - sem efeito no caixa	(1.081.741)	(319.158)	(319.158)
Aumento das obrigações de leasing - sem efeito no caixa	1.081.741	319.158	319.158

## TIM S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Em 31 de março de 2022 - continuação (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 40. Eventos subsequentes

##### Fechamento da aquisição de negócios da operação de telefonia móvel da Oi

Em 13 de abril de 2022, TIM, Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A. (em conjunto “Compradores”) entregaram à Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”, “Vendedora”), a notificação de encerramento referente ao processo de aquisição da Ativos móveis do Vendedor (“Transação”).

Para que tal entrega fosse possível, foram obtidas as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), por meio da assinatura do Termo de Controle de Concentração, já finalizado, e da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), em especial com a publicação dos Atos nº 4.949/2022, 4.950/2022 e 4.951/2022, além de serem cumpridas ou dispensadas pelos Compradores, conforme o caso, todas as condições precedentes contratuais.

Em 20 de abril de 2022, a TIM, a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A. (em conjunto “Compradoras”), após o cumprimento dos condicionantes prévios estabelecidos pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), concluíram o processo de aquisição dos ativos móveis (“Transação”) da Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”, “Vendedora”). Com a conclusão da Transação, a TIM passa a deter 100% do capital social da Cozani RJ Infraestrutura e Rede de Telecomunicações S.A. (“SPE Cozani”), empresa que corresponde à parte da unidade de ativos, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia.

O preço referente a 100% das ações da SPE Cozani, após todos os ajustes previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA”) é de R\$ R\$ 6,98 bilhões, incluindo uma expectativa de posição de caixa líquida na SPE Cozani de R\$ 51,14 milhões na data de hoje (“Preço de Fechamento Ajustado”).

Do Preço de Fechamento Ajustado: (i) R\$ 634,33 milhões foram retidos pela TIM, conforme previsão do SPA, para fazer frente principalmente a eventuais necessidades de ajustes de preço adicionais a serem realizados, que venham a ser identificadas nos próximos 120 dias; (ii) R\$ 2,06 bilhões foram transferidos diretamente para o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, conforme previsão contratual; e (iii) o saldo de R\$ 4,29 bilhões foi transferido diretamente para a Vendedora. Os recursos utilizados para pagamento da conclusão da operação foram oriundos do caixa da Companhia.

Além dos valores acima, a Vendedora poderá fazer jus ao recebimento de até R\$ 230 milhões adicionais da TIM condicionado ao atingimento, até 31 de março de 2023, de determinadas metas relacionadas às radiofrequências e base de clientes envolvidas na Transação. Desse montante R\$ 60 milhões já foram pagos em função do atingimento de parte das metas estabelecidas.

Adicionalmente, a TIM também pagou, em 20 de abril de 2022, em nome da SPE Cozani, o valor de R\$ 250,72 milhões para a Vendedora, à título de remuneração, por até 12 meses de prestação de serviços na fase de transição, e assinou com a Brasil Telecom Comunicação Multimídia S.A. (“V.tal”) contrato de uso de capacidade de infraestrutura de transporte por 10 anos envolvendo o pagamento de valores decrescentes que, trazidos a valor presente, totalizam aproximadamente R\$ 476 milhões.

Com o fechamento da Transação, a TIM dá um grande passo no cenário nacional, finalmente podendo competir de forma equilibrada com seus principais concorrentes no que diz respeito à sua infraestrutura e representatividade geográfica de sua base de clientes e com expectativa de significativa criação de valor para os seus acionistas.



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da TIM S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam à revisão e análise das informações trimestrais, acompanhadas do relatório de revisão limitada da Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”), relativas ao período findo em 31 de março de 2022 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, julgam as informações apropriadas para apresentação ao Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 02 de maio de 2022.

**WALMIR URBANO KESSELI**  
Presidente do Conselho Fiscal

**ANNA MARIA CERENTINI GOUVÊA GUIMARÃES**  
Membro do Conselho Fiscal

**ELIAS DE MATOS BRITO**  
Membro do Conselho Fiscal

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

**Alberto Mario Griselli** (Diretor Presidente e *Chief Revenue Officer*), **Camille Loyo Faria** (Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*Human Resources & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Information Officer*) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2022.

**ALBERTO MARIO GRISELLI**

Diretor Presidente e *Chief Revenue Officer*

**CAMILLE LOYO FARIA**

Diretora Financeira e Diretora de Relações com  
Investidores

**MARIO GIRASOLE**

*Regulatory and Institutional Affairs Officer*

**LEONARDO DE CARVALHO CAPDEVILLE**

*Chief Technology Information Officer*

**BRUNO MUTZENBECHER GENTIL**

*Business Support Officer*

**MARIA ANTONIETTA RUSSO**

*Human Resources & Organization Officer*

**JAQUES HORN**

Diretor Jurídico

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

**Alberto Mario Griselli** (Diretor Presidente e *Chief Revenue Officer*), **Camille Loyo Faria** (Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*Human Resources & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*), **Leonardo de Carvalho Capdeville** (*Chief Technology Information Officer*) e **Jaques Horn** (Diretor Jurídico), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações trimestrais da Companhia, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2022.

**ALBERTO MARIO GRISELLI**

Diretor Presidente e *Chief Revenue Officer*

**CAMILLE LOYO FARIA**

Diretora Financeira e Diretora de Relações com Investidores

**MARIO GIRASOLE**

*Regulatory and Institutional Affairs Officer*

**LEONARDO DE CARVALHO CAPDEVILLE**

*Chief Technology Information Officer*

**BRUNO MUTZENBECHER GENTIL**

*Business Support Officer*

**MARIA ANTONIETTA RUSSO**

*Human Resources & Organization Officer*

**JAQUES HORN**

Diretor Jurídico